Anno 79 — NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 294 — NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SABBADO, 27 DE DEZEMBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Residencia do presidente da Republica

Rio, 26.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, depois de fechado o Congresso Federal, subirá para Petropolis, onde vae fixar sua residencia.

O ministro da fazenda visitando a Alfandega

Rio, 26.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, visitou a Alfandega detidamente, examinando minuciosamente todo o serviço e percorrendo todas as dependencias e secções em que o mesmo se executa.

S. exc. notou a urgente necessidade de providencias necessarias para melhor acautellar os interesses das rendas publicas, principalmente a respeito de mercadorias vindas com as bagagens de passageiros.

Reforma do Districto Federal

Rio, 26.

Na terça-feira proxima será saccionada a lei da reforma do Districto Federal e assignado o decreto de nomeoção do prefeito.

Consta que a escolha para tão elevado cargo recahirá em um dos seguintes cidadãos: drs. Fernandes Pinheiro, Vieira Souto ou Passos.

Tufão

Rio, 26.

Cahiu hontem á noute sobre esta capital um forte tufão.

Não consta que causasse prejuizos.

Coronel Saturnino

Rio, 26.

O coronel Saturnino Costa parte para ahi no dia 5 do mez vindouro, a bordo do vapor nacional S. Salvador.

Uniformização do Monte-Pio

Rio, 26.

Será amanhã assignado o decreto uniformizando o Monte-pio dos funccionarios publicos.

Senado Federal

Rio, 26.

Hontem votou o Senado em 2.ª discussão o orçamento do ministerio da fazenda e o projecto de reforma do Districto Federal; em 3.ª o projecto de reorganização da policia da Capital Federal.

— Hoje encerrou-se sem debate em 2.ª discussão o orçamento do ministerio da viação e industria.

O sr. Gomes de Castro declarou que não daria o seu voto ao referido orçamento porque o Senado não o podia discutir.

A votação ficou adiada por falta de numero.

Amanhã serão submettidos a 3.ª discussão não só o referido orçamento como o da fazenda.

E, com a approvação de ambos ficarão concluidos os orçamentos para o anno financeiro de 1903.

Camara dos Deputados

Rio, 26.

Não houve hontem sessão por falta de numero.

— Na sessão de hoje o sr. Bricio Filho apresentou um projecto, vedando aos Estados contrahirem emprestimos, externos ou internos, com os bancos, companhias ou empresas estrangeiras, sem prévia auctorização do Congresso Federal.

Foram approvadas todas as emendas do Senado ao orçamento da receita, mas sob protesto de falta de tempo, feito por varios deputados, inclusive o relator da commissão de Finanças.

O sr. Bricio Filho combateu a prorogação do contracto das loterias bem como a auctorização para se revalidar e de arrendamento das areias monaziticas, celebrado em 31 de Dezembro de 1901 com Carlos Schnitzpahn & C.ª

Tambem foram acceitas todas as emendas do Senado ao orçamento do ministerio da Marinha.

O trabalho orçamentario acha-se todo concluido.

Cambio

Rio, 26.

O cambio fechou hoje a 11 25/32.

Celebre cantora brazileira

S. Paulo, 26.

A cantora brazileira Nicia Silva, que na Capital Federal estreara, ha poucos dias, no theatro Apollo, com a companhia Rotoli & Milone, e onde obteve grande successo, acaba de estrear tambem nesta capital, conseguindo enthusiasmar o publico em alto grão.

O Estado vai conceder um subsidio á distincta cantora afim de que possa ir á Italia aperfeiçoar-se nos estudos de musica e canto.

Conflictos, mortes, ferimentos

Pará, 26.

Continuam os conflictos entre praças dos corpos de policia e do exercito.

No ultimo foram mortos um cabo do exercito e um soldado de policia.

Quatro praças estão gravemente feridas.

O sobresalto da população é grande.

EXTERIOR

Temporaes, naufragios, mortes

Londres, 26.

Os temporaes violentissimos que teem cahido ultimamente sobre a costa hão causado, além de diversos naufragios, muitas mortes.

São enormes os prejuizos.

Venezuela. Condição na arbitragem

Londres, 26.

Telegrammas recebidos de Caracas dizem que o presidente de Venezuela, general Castro, exige como condição da arbitragem a restituição dos navios apprehendidos.

Accusações ao ministro Combes

Pariz, 26.

Telegrammas recebidos de Madrid affirmam que os celebres Humberts e o seu mais precioso auxiliar, Romain d'Aurignac, fazem gravissimas accusações ao presidente do conselho de ministros, sr. Justino Combes.

Paz em Angoche

Lisboa, 26.

Telegrammas officiaes, hontem recebidos, dão a agradavel noticia de que a paz está restabelecida em Angoche.

Presidencia da Camara dos Pares

Lisboa, 26.

Foram nomeados presidente e vice-presidente da Camara dos Pares os conselheiros Luiz de Bivar e Alberto de Moraes Carvalho.

Temporaes

Madrid, 26.

Teem reinado fortissimos temporaes.

Extradicção dos Humberts

Madrid, 26.

Acaba de ser concedida a extradicção dos celebres Humberts, pedida pelo governo francez.

A dieta

Berlim, 26.

Para o dia 26 do mez proximo foi convocada a dieta.

Divorcio

Vienna, 26.

Assegura-se que a princeza da Saxonia requererá divorcio.

Entre principes

Vienna, 26.

Assevera-se que o ferimento de que foi victima o principe herdeiro da Saxonia, attribuido a um mero accidente, é o resultado de um duello que tivera com o principe Leopoldo Fernando.

O papa e o divorcio

Roma, 26.

Dizem que sua santidade, o papa Leão XIII, depois do discurso sobre o divorcio, retirou-se da sala, magoado bastante pelas allusões ao cardeal Santo Estephano.

Bloqueio de Venezuela

Caracas, 26.

Foram notificadas todas as companhias de navegação de que do dia 30 deste mez por diante nenhum vapor entrará no porto de La Guahyra.

Grevistas no Chile

Valparaizo, 26.

Acaba de partir um navio conduzindo tropas contra os mineiros de Tocopilla, que se acham em greve.

O carbunculo

Montevidéo, 26.

Teem-se dado varios casos de carbunculo no gado.

O PRIMEIRO BOTE

Numa dobra do mar das Antilhas, no porto de La Guahyra, consumma-se neste momento o attentado da Inglaterra e da Allemanha contra a infeliz republica de Venezuela.

Essa pequena nação de 1.200:000 habitantes, dos quaes dous terços são negros e mulatos, e que de 1831, data da sua independencia, até hoje conta 71 revoluções, isto é justamente uma por anno, vê hoje sua capital, berço do inclyto Bolivar, bloqueado pelos poderosos vasos daquelles dous gigantes que a prepotencia e a ganancia reuniram para a excruciarem.

Ha muitos mezes que uma horrivel guerra civil a devasta, sem que o elemento legal tenha podido dominar a insurreição victoriosa em muitas refrégas.

Foi nesse momento anormal e afflictivo que as duas potencias européas entenderam exigir, sob ameaças brutaes, a solução de compromissos pecuniarios que o governo venezuelano declarou não poder solver promptamente.

E porque não podésse, bloquearam-lhe o porto, destruiram-lhe dous navios, arrazaram-lhe uma fortaleza, e os canhões assestados sobre La Guahyra ameaçam não deixar pedra sobre pedra.

E' assim que procede a nação liberal por excellencia e a patria dos philosophos e sabios de toda a especie, depois de haverem tomado parte na conferencia de Haya.

Por uma questão de dinheiro, por causa da somma relativamente mesquinha de cerca de 700 contos de nossa moeda, esses batedores da civilização transformam-se em barbaros deshumanos, praman[illegible] fria e perversamente um acceito ticando [illegible]ção desprotegida e inerme. á pobre n[illegible]

Essa aggr[illegible]ssão é tão violenta, tão excessiva que não [illegible] devemos vêr nella senão um golpe de aud[illegible]cia cujo viso é pôr em prova a vulnerabi[illegible]dade da America á politica expansionista da Europa.

Tentou-se saber até que ponto os Estados-Unidos, unica nação do continente que se impõe ao respeito da Europa, chegam os preconceitos da doutrina de Monroe: fizesse a republica norte-americana um gesto de reprovação ou mettesse a mão no bolso, e as alliadas voltariam ás bôas, dando muitas desculpas de seu procedimento.

Mas o Tio Sam não está de pachorra neste momento, e, cruzando os braços, disse á misera filha de Bolivar:—arranje-se como poder.

Ficamos, pois, sabendo que a tal famosa accommodaticia doutrina não é applicavel ao caso, e ignorando profundamente em que emergencia póde ella ser posta em pratica.

As potencias européas ficaram, porém, sabendo o que tanto desejavam—isto é, que pódem cobrar suas dividas a tiros de canhão nesta margem do Atlantico, sem que força alguma se anteponha ás suas violencias.

A Allemanha tem primado pela sua ferocidade, e isto é especialmente significativo para nós.

Tres dos nossos Estados do extremo são hoje, em certos pontos, pedaços da Allemanha transplantados, e não simples nucleos de população allemã occupando determinadas cidades do Brazil; mais parecem possessões allemãs cujos habitantes vivem, falam e agem como se estivessem na mãi-patria.

Não ha penetração alguma do elemento nativo, rebeldes, desdenhosamente hostis como são esses intrusos perigosos á assimilação da lingua e dos costumes nacionaes.

Só se fala o allemão, só se lêem jornaes allemães impressos lá mesmo, e seus filhos só frequentam escolas das quaes é banida a lingua portugueza.

Estamos, pois, com o cavallo de Troya dentro de nossos muros.

S. Paulo é, por sua vez, com a sua immensa população italiana, um perigo nacional.

Quando os intrusos se acharem bastante fortes, não faltarão pretextos para invocar a intervenção dos seus governos, que só esperam esse signal para nos arranjar um conflicto como o do Transwaal.

De S. Paulo já se julgam os italianos tão senhores, que num conflicto occorrido ali ha uns tres annos, elles percorriam as ruas em massa, a gritar—*morra a pequena colonia brazileira!*

Mas os italianos são assimillaveis, aprendem a nossa lingua, naturalizam-se e têm comnosco affinidade de raça e de indole que os tornam menos perigosos que os allemães, do Rio Grande, do Paraná e de Santa Catharina.

Ainda hoje os jornaes publicam um telegramma de Londres, no qual se affirma a existencia de um compromisso tomado pela Inglaterra de apoiar a Allemanha nas suas pretenções ao desmembramento dos tres Estados brazileiros já referidos.

Dizem que tal compromisso foi tomado pela Inglaterra a troco da neutralidade da Allemanha na guerra do Transval.

Pode não ser verdadeira esta noticia, mas é verosimil e decorre logicamente da situação das cousas no extremo sul.

Guilherme II, que se julga um representante moderno da raça dos Xerxes, dos Alexandres e dos Cesares e que, a despeito das suas fumaças de sabio e de artista, é um barbaro obsedado pela mania das conquistas a ferro e a fogo, possuido de orgulho e despido de criterio, nutre fatalmente o desejo de transformar esses tres Estados nossos em possessão allemã, com o que não faz mais que vir ao encontro das aspirações dos seus compatriotas que em má hora hospedámos.

Tal é sem exagero, sem carregar nas tintas o quadro da nossa situação.

Até hoje o respeito aos Estados-Unidos continham os imperialistas; mas com a experiencia feita agora em Venezuela, já não ha motivos para que não se tente um golpe de mão sobre o nosso paiz.

O Brazil, como o mais ameaçado pelo estrangeiro, devia nesta emergencia tomar a iniciativa de uma interferencia em favor de Venezuela, solicitando para esse fim a collaboração do Chile e da Argentina.

Mas todos cruzam os braços, quando o motte de sua conducta devia ser o *hodie mihi cras tibi.*

A solidariedade internacional da America se impõe como uma medida de salvação commum.

Aberto o precedente, não haverá mais escrupulos das potencias européas em nos falar pela bocca dos seus canhões por qualquer pretexto futil.

Para açambarcar essas tres regiões brazileiras onde se anninharam e medram, enrijando o rostro e as garras os louros filhotes da imperial aguia negra, podem servir mesmo as razões do lôbo contra o cordeiro da fabula.

Foi um desastre para toda a America e principalmente para o Brazil a cobarde indifferença em que se consumma a brutal aggressão a Venezuela, contrastando com a bravura heroica e desesperada com que esse povo infeliz faz frente aos seus algozes.

As represalias levadas a effeito pela indignação patriotica tornaram agora a situação perdida para uma solução pacifica, porque as indemnizações reclamadas serão taes que, nem vendida em peso com todos os seus habitantes, poderá a Venezuela satisfazel-as.

Só ha portanto que repartir a presa pelas duas ferozes e famulentas féras que lhes poseram as garras sob o gasnete.

E, oh cegueira e ferocidade humana! no momento em que o estrangeiro bombardeia a capital do paiz, sobre ella marcha uma força revoltosa para bater o governo e apoderar-se das posições officiaes.

E' isto o que Hugo comparava a—*un tonerre roulant au dessus d'un tremblement de terre.*

ANTONIO SALLES.

MOSCAS POR CORDAS...

XIX

A mim mesmo hei por vezes perguntado:
Si tudo passa, tudo é consumido;
Si sobre as cousas todas o Passado
Desce o véo, espessissimo do olvido:

Si o tempo indefectivel
[illegible]res, gosos e supplicios
Risos e [illegible] regiões ignotas,
Leva comsigo [illegible]rceptivel
Porque será eterna, [illegible] [illegible]licios,
Essa inveja impotente dos Sin[illegible],
Essa babosa raiva dos Lorotas?...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia da assignatura.

O NATAL

Esteve muito concorrida a missa de Natal, cantada a meia noute, na egreja da Santa Cruz, pelo vice-provedor da Confraria de Sant'Anna, o revdm. padre José Ananias da Silva.

Compacta massa de povo se acotovelava no pateo de Santa Cruz, ornamentado a capricho.

Vistosa barraca erguia-se no centro do pateo, primando pela belleza com que se achava ornada e illuminada, apresentando, deste modo, um aspecto encantador.

A egreja apresentava a configuração de uma lapinha, devido aos andaimes que nella se achavam armados, os quaes destacavam-se, replectos de balõesinhos venezianos.

Entretinham-se em passar bilhetes, no pateo, as senhoritas Leonor Leal, Candida de Carvalho, Nerine Barbosa, Aurea Leal, Anna Lucia, Senhorinha Leal e as filhas dos srs. Felippe de Albuquerque e Alfredo de Carvalho.

No interior da barraca distribuiam-se prendas ás pessoas que alli apresentavam os respectivos cartões, ás gentis senhoritas Judith Tavares de Hollanda e Alzira Pereira do Rego, as quaes se tornaram incansaveis no desempenho de sua missão.

A's 3 horas da madrugada queimou se um vistoso e bem preparado fogo de artificio, manufacturado pelo habil fogueteiro, sr. Olympio de Mello.

Em um corêto caprichosamente armado fez-se ouvir a banda de musica do 2.º batalhão de infanteria do exercito, executando lindas peças de seu fino repertorio, sendo grandemente applaudida.

Terminado o fogo de artificio, o presidente da commissão encarregada dos festejos, sr. Joaquim Guimarães, convidou algumas pessoas afim de irem até á casa da residencia do sr. Julio Cardoso Ayres, esforçado irmão da Confraria, onde se serviu farta mesa, tendo nessa occasião se erguido varios brindes.

A Confraria de Sant'Anna de Santa Cruz proporcionou aos moradores do bairro da Bôa-Vista uma agradabilissima noite de Natal, apezar dos parcos recursos de que actualmente dispõe.

O policiamento do districto foi feito de modo satisfactorio, não tendo havido a menor perturbação da ordem publica.

O dr. Souza Paraizo, digno delegado do 2.º districto da capital, acompanhado do subdelegado, sr. major Figueiredo, rondou activamente o seu districto, durante toda a noite de Natal.

— Na matriz de Afogados esteve tambem muito concorrida a missa de Natal, celebrada, á meia noite, pelo respectivo vigario, padre Cavalcante Lins.

A' porta principal na egreja foi resada a missa, ouvindo-a cerca de cinco mil pessoas, pregando ao Evangelho nessa occasião o mesmo vigario, sendo religiosamente ouvido pela massa popular que enchia o largo da Paz.

Bonito cruzeiro destacava-se em frente á egreja, sendo contornado por bicos de gaz carbonico, os quaes deram-lhe um aspecto deslumbrante.

A banda de musica do 27.º de infanteria tocou em um corêto, armado contiguo ao cruzeiro, das 10 horas da noite ás 2 da madrugada.

— Não menos concorridas fôram as missas celebradas em Beberibe:

Na capella de Santo Antonio da Agua-Fria, celebrada á meia noite.

Na capella de S. Benedicto, á 1 hora da madrugada e na povoação de Beberibe tambem a esta hora.

Devido á actividade com que se houve o subdelegado local, sr. capitão Velloso, não temos a lamentar scenas desagradaveis, mantendo-se aquelle arrabalde na maior calma possivel.

— Tambem celebrou-se missa de Natal nas matrizes do Recife e Bôa-Vista, sendo celebrantes os respectivos vigarios.

Igualmente tiveram grande concurrencia.

— Na egreja da Torre houve tambem missa rezada ás 12 horas da noute, celebrando-a um frade franciscano.

Infelizmente a collocação do altar na porta principal da egreja, não permittiu que cerca de mil pessôas alli reunidas pudessem acompanhar o acto religioso.

— A missa do Natal no arrabalde da Varzea esteve tambem magnifica.

Em um pavilhão existente no lago da Estação, que ostentava elegante illuminação *a giorno* e acetylene, celebrou-se missa campal, a meia noute, com enorme assistencia.

As bandas de musica do club musical *Varzense* e o 34.º batalhão de infanteria, postadas em bellos corêtos, fizeram-se ouvir, tocando bonitos trechos de seus repertorios.

Erguia-se, no largo da Estação, uma grande barraca, cujo producto será applicado em beneficio das obras da matriz.

Durante a cerimonia religiosa não houve a menor alteração da ordem publica.

Logo após a missa foi queimado um vistoso fogo de artificio.

— Esteve muito divertido a noute de Natal, no Espinheiro.

A' 1 hora da madrugada teve começo a missa, a que assistiram cerca de duas mil pessôas.

Vistoso fogo de artificio foi queimado após a cerimonia da missa.

As bandas de musica *Pedro Affonso* e *Nucleo de Diversões* de Olinda, abrilhantaram a festividade com trechos de seus repertorios.

O pateo, que achava-se lindamente enfeitado e illuminado com arcos de gaz carbonico, ostentava-se galhardamente vistoso.

Illuminação sem fios

Não menos surprehendente do que o genial invento de Marconi é o que acaba de realizar o engenheiro de Londres Armstrong, o qual por seus notaveis trabalhos occupa já um logar saliente entre os sabios da Europa. Trata-se das lampadas electricas sem fios.

As experiencias feitas em março deste anno deram excellentes resultados, pois conseguiu-se que uma lampada emittisse uma luz magnifica sem o emprego de nenhum fio conductor de electricidade, achando-se o motor situado a uma distancia de quatro a cinco milhas da lampada.

O engenheiro Armstrong, considerando a terra como conductora e depositaria permanente da electricidade, serviu se d'ella para a reacção da energia electrica, combinando esta corrente de baixa tensão com a descarga e alta potencial de bateria movel. A bateria empregada pelo engenheiro Armstrong é unicamente de oito Volts e a corrente que utiliza, é inferior, a um Ampére.

Como se vê, com este novo systema de illuminação, electrica desapparecerá todo o receio de accidentes, porque não haverá a ameaça dos [illegible] fortes correntes de que hoje necessitamos para produzir luz.

O invento de Armstrong é um passo mais dado, ao que parece, com bom exito tambem no novo e assombroso campo que Marconi abriu á electricidade.

Depois da descoberta suas applicações tenderão a generalisar-se e, assim como actualmente o telegrapho e a illuminação electrica acham-se em via de supprimir os fios, até hoje considerados como indispensaveis para um e outro, é natural suppor que este aperfeiçoamento prodigioso poderá ser aproveitado tambem pelo telephono, cousa de que aliás não estamos longe, a ser exacta a noticia que nos transmitte da America do Norte o telegrapho, cabendo esta gloria a um brazileiro.

POR CONTA ALHEIA

Conversavam dois medicos e dizia um:

— Affirmam que comer queijo torna um homem bruto. Aqui estou eu que como muito queijo e não me julgo bruto.

— Ah! não te julgas bruto? perguntou o segundo medico.

— Pois não julgo, não, respondeu o primeiro.

— Já é effeito do queijo, concluiu o outro.

Dizia uma senhora casada:

— Tenho certeza de que meu marido gosta de mim.

Em que se funda para affirmar isso?

— Pois não sabes que elle é feminista?

O gabinete do sr. delegado fiscal tem sido muito visitado nestes ultimos dias: collectores federaes, escrivães de collectoria e alguns fiscaes de consumo que ha 6 mezes não comparecem áquella repartição, fôram alli apresentar as suas bôas festas e entradas de annos.

Fomos obsequiados com a remessa dum folheto, contendo a solenne distribuição de premios ás educandas do collegio de Nossa Senhora das Dôres, dirigido em Nova Fiburgo pelas irmãs Dorothéas, presidindo o acto o exm. sr. d. João Francisco Braga, bispo de Petropolis.

Ao folheto acompanhou o programma do Entretenimento academico, naquelle collegio realizado, para abrilhantar a distribuição de premios.

Entre as peças representadas notamos o *Children's dialogue* pelas alumnas da aula de inglez, a cargo da professora pernambucana, irmã Maria Waldetrides do Rego Barroca.

Gratos pela gentileza da remessa.

INVASÃO DOS PERUANOS

Lemos no *Amazonas:*

Quando em Julho aqui chegou do alto Juruá o alferes Francisco Leite de Oliveira, espalhou-se a noticia de que o governo do Perú pretendia tomar á força a Bôcca do Breu e regiões adjacentes por que os julgava territorio peruano.

Apezar dessa alarmante noticia, ninguem suppunha que a Republica visinha deixasse a via diplomatica para solução de qualquer duvida territorial e fosse buscar na força um amparo violento ás suas reclamações. No entanto o Perú se preparava para levar avante um plano de invasão, fazendo surpresa aos habitantes daquellas rigiões.

No dia 14 de Outubro, á noite, descia pelo varadouro do rio Ammonea uma ubá com carga e pessoal.

Aquelle grande vulto descendo o rio fez convergir para elle as vistas do pessoal que estava na Bôcca do Breu; e immediatamente o guarda da collectoria e o forriel Manoel José Faustino, commandante da força, fizeram signal para parar a embarcação, no que não foram obedecidos.

A ubá procurou atravessar com tôda a velocidade o rio, mas, antes que chegasse ao ponto a que se destinava, foi alcançada por uma pequena montaria em que vinham o forriel Justino e o soldado Manuel Rodrigues Mendonça, os quaes embarcaram logo que viram que tinham sido desobedecidos.

Parada a ubá uma voz se ouviu dirigida aos que vinham na montaria:

— Com que ordem mandam encostar as canôas que vêm do Ammonea?

— Com a ordem do collector, respondeu o forriel.

— Com quem fallo?

— Com o forriel commandante da força.

— Amanhã lá irei me entender.

— Com quem fallo ou? perguntou o forriel.

— Com o commissario que vem a mandado do governo do Perú, e tambem com um official representante do prefeito de Loreto, disse uma outra voz partida da ubá.

A montaria voltou para a séde da collectoria a dar parte do occorrido ao subprefeito, Carlos Chauvin.

No dia 15, foram os invasores intimados pelo sub-prefeito, em officio, a irem dar explicações na casa da collectoria. Obedeceram a intimação um engenheiro de nome Von Hassim e o commissario do prefeito de Loreto, Vasques Quadros.

Entre outras perguntas feitas pelo subprefeito, destacamos as seguintes com as respectivas respostas:

— Por ordem de quem vieram a estas paragens?

— Por ordem de nosso governo e eis aqui as notas que temos; e ainda mais: trazemos ordem de evacuar o territorio com a propria força brazileira.

— Aqui sou autoridade e não tenho instrucções para sahir, portanto não sahirei e espero que os senhores retirem-se com a força que trouxeram.

No dia 21, de novo voltaram os dous commissarios á sub-prefeitura, reproduziram o que já haviam dito e ameçaram de pôr em pratica a ordem que tinham trazido de seus superiores.

Tendo-se espalhado essas occurrencias e convindo que dellas todas as autoridades fossem conhecedoras, o sr. Carlos Chauvin officiou ao sr. Francisco Bonifacio da Costa, supplente de subprefeito, residente na Bôcca do Tejo, que desceu com 30 homens.

Chauvin desacatado pelos dous commissarios, prendeu-os e estes acovardados prometteram voltar para o Perú com a força e a mandar arriar o pavilhão peruano que está no mastro no lugar em que a força se tinha collocado. Disso lavrou-se uma acta que foi assignada pelos mesmos commissarios, sub-prefeito e forriel Justino.

Depois desse acto, Vasques já solto foi acompanhado até o arraial da força peruana por um sargento que veiu até a séde da Collectoria.

Depois disso o sr. Chauvin acompanhado do forriel, quatro do destacamento, de Francisco Bonifacio da Costa, Ozéas Cardoso e João Bezerra Cavalcante, dirigiu-se para o outro lado do rio, onde se acha a força peruana.

Mal se approximavam, de terra partiram tiros de Manulicher contra o pessoal acima citado que respondeu com tiros de rifle. Conseguindo ganhar terra ainda fizeram muitos disparos.

Nessa lucta foi morto um freguez de Francisco Bonifacio da costa, brazileiro, e cahiram mortos 2 peruanos e ferido um.

O pessoal brazileiro retirou-se.

O collector deu [illegible] desse facto ao governo, reclamando providencias.

Na rua do Coronel Suassuna, numa casa contigua á mercearia, *A Torpedeira*, existe um pastoril, do qual era proprietaria a creoula de cerca de 55 annos de idade, conhecida por *Babá*.

A meia noite de traz-ante-hontem, *Babá* foi acommettida de um accesso de apoplexia fulminante, fallecendo instantaneamente.

Babá não dançava pastoril.

Communicado o facto á auctoridade local, esta deu as necessarias providencias.

BILHETINHOS POSTAES

Ao dr. Rodolfo Gomes
— Redacção da *Gazeta Popular*

Li-o e gostei. A sua prosa mascula, em artigo de fundo, puxado hontem a sustancia, não dá para menos.

Revolvendo os alfarrabios, encontrou v. s. dous rançosos aphorismos e enquadrou á sua primorosa obra prima (prima, porque foi a primeira) entre as duas phrases: abriu com a de prata—*Um povo vale o que sabe*, disse Balzac—e fechou com outra de ouro—*Os povos são dignos dos governos que os dirigem.* Por uma modestia digna, só para moer a curiosidade dos leitores, v. s. não citou onde aprendera a ultima das proposições, de tamanho alcance politico e social.

Vejo pelas citações que v. s. é muito lido, quero dizer, tem lido muito; aliás, já eu o sabia poeta e comediographo e por consequencia, homem de engenho. O que porem mais apreciei no estylo gongorico de sua potente imaginação, foi v. s. ver «fulgurar no *firmamento azul da civilisação*, como estrellas de primeira grandeza, a França, Allemanha, Hollanda, Italia, Suissa» paizes que, como eu, muita gente bôa suppunha ficarem no solo firme da Europa... Emfim v. s. os vê fulgurar acima da sua gentil cabeça, num firmamento especialmente creado e nós homens simplorios, é bem de ver, não gostamos nada de lidar com estrellas...

O meu illustre amigo, ao olhar para a grandeza passada de Pernambuco e a baixeza de hoje, teve « vágados de tristeza »; e ao lêl-o accommetteram-me vágados de alegria... Ri, ri como um louco, perdidamente! Vágados de tristeza! Mas que diabo será isso? Busquei o diccionario: Vágado—s. m. vertigem, tontura de cabeça. E não me puz com meias medidas, appliquei o significado: Vertigens de tristeza, tonturas de cabeça de tristeza...

Assaltou-me então um vágado de alegria, que até fez chegar-me aos olhos um vágado de lagrimas! Limpei os olhos e tornei á leitura.

Continúa v. s. ás tontas, preza d'um vágado de gongorismo, a falar em *abater brios, mattar aspirações, suffocar a liberdade, supremo goso*.. Perdoe-me o illustre jornalista da *Popular*, o supremo goso é cousa muito differente, ao menos para mim. Permittirei mesmo a sua opinião de que possam coexistir duas, tres, vinte valvulas de segurança na caldeira da liberdade; mas a respeito do supremo goso... tenha paciencia!

Se «o marquez de Pombal, conforme v. s. diz, entrou nos claustros para quebrar as amarras», a mim ainda não quebrou a amarra Pombal algum..

Effectivamente, os povos tem o governo que merecem e os jornaes os escriptores de que são dignos: v. s. imaginoso, fertil, muito lido (isto é tendo lido muito), está deslocado na *Gazeta Popular*.

E por isso dou-lhe uma noticia novinha, em folha: anda adoentado o director do *Times*...

Trás-ante-hontem, 24 do corrente, dia do anniversario do illustre moço Francisco Ricardo de Medeiros, professor do collegio orphanologico *S. Joaquim* foi o mesmo sr. alvo de delicada attenção por parte de seus alumnos.

Cerca de 11 horas do dia os srs. Eduardo Valois e Olavo de Almeida, professores do mesmo estabelecimento á frente de 40 alumnos, dirigiram-se á residencia do seu collega e mestre.

Alli chegados, falaram os dois alumnos Luiz de Britto e Hildebrando Coutinho, offerecendo ao sr. Medeiros dois importantes livros—*D. Bosco* e *Christovam Colombo*. O sr. Eduardo de Valois em seguida felicitou o seu digno collega em nome do corpo docente d'aquelle instituto de educação.

O professor Medeiros respondeu-lhes agradecendo e commovido.

Em seguida foi servido um lunch durante o qual trocaram-se differentes brindes entre professores e discipulos.

Os srs. padre Blangetti, director d'aquelle collegio e Christovam de Vasconcellos, censor, telegrapharam, o primeiro da estação de Morenos e o segundo de Pau d'Alho, onde se achavam, ao mesmo professor felicitando-o.

Foi servida a algumas familias presentes, uma modesta meza que estava preparada.

O sr. professor Medeiros ficou satisfeitissimo com as provas de estima recebidas dos seus discipulos e do corpo docente do Instituto.

CARNET DA FORTUNA

O bilhete inteiro n. 23773 da 63 272.ª loteria da Capital Federal hontem extrahida, premiado com a sorte de 15.000$000 foi vendido pela conhecida «Casa do Ouro» do sr. B. Oliveira á rua Barão da Victoria n. 53.

O TRABALHO EM PARIZ

Ha emprego para as damas parizienses, e que—cousa rara!—dá ainda bons resultados, porque é razoavelmente pago: é o de dactylographa.

A dactylographa é a dama que escreve á machina. Ganha mensalmente 200 a 250 francos. E, embora o syndicato das dactylographas conte 12:000 senhoras, ha por vezes falta de empregadas, porque hoje, em todos os escriptorios, o que se procura são empregadas que saibam escrever com a machina. A calligraphia d'aqui ha poucos annos não terá importancia. O principal é ter agilidade nos dedos e saber escrever, com o apparelho americano ou francez, vinte ou cincoenta palavras por minuto.

As dactylographas que saibam, por exemplo, duas ou tres linguas, essas são duplamente pagas e têm uma situação áparte. Ha casas de commercio, em Pariz, onde uma dactylographa que saiba, além do francez, o inglez, o allemão e o hespanhol, ganha mensalmente 10 e 12 libras. Qual a mulher que em Portugal ganha egual somma num emprego de 6 ou 7 horas.

Um trabalho tambem muito bem pago em Pariz é o de abrir casas em collarinhos e punhos de linho fino, trabalho executado nas machinas Athos. Ha operarios que ganham 15, 17 e 20 francos diarios.

Em Pariz toda a gente que quer trabalhar ganha a sua vida. O principal é não ser preguiçoso.

Mas aqui, como em toda parte, ha uma enorme quantidade de vadios, gente que não quer trabalhar e que se encontra muito feliz na ociosidade.

Tem causado muita impressão em Lisbôa, a noticia de que um nosso compatriota de muito merito, Carlos Rocha de Carvalho, tendo inventado um apparelho que dará aos navios movidos á vapor uma velocidade de 30 a 50 milhas por hora, sem augme[illegible]to do combustivel usualmen[illegible] meios [illegible] empregado, obteve [illegible] a contractar com uma casa americana a construcção de uma embarcação de risco inteiramente novo, para as experiencias do seu propulsor maritimo e respectiva machina motora.

Esta embarcação medirá 7,34 metros por 1,80, entre perpendiculares, devendo attingir e mesmo exceder a velocidade de 25 milhas por hora. Com os propulsores duplos, e em grandes navios, esta velocidade será de 30 a 50 milhas.

O novo propulsor trabalha entre barras paralellas, exteriores ao navio com uma deslocação de 1m 50; a machina motora será do systema Palmer, da força de 5 cavallos indicados.

Será empregada a *kerosine* como combustivel, o que reduz as dimensões da machina motora, devendo esta, bem como todo o apparelho propulsor, apenas occupar um espaço de 1m,60 por 0m 70.

FESTAS

Os srs Bernardino Costa & C., proprietarios da fabrica a vapor de conservas alimenticias, sita no Caes do Capibaribe n. 42 enviou-nos cartão, expressando bôas festas e anno novo, cheio de prosperidades.

O successor de Leão XIII

Ao que constava a um correspondente de Roma para um jornal de Berlim, o futuro papa será escolhido entre estes cardeaes Ferrari, arcebispo de Milão, Capacelatro e Agliardi, antigo nuncio em Vienna, que tem por si os cardeaes allemães e austriacos.

O club carnavalesco *Caixeiros em Troca*, constituido pelos rapazes dos club musical *Mathias Lima* e philarmonica *Pedro Affonso*, procedeu no dia 24 do corrente, á eleição para a directoria que terá de administral-o no proximo anno de 1903, dando o seguinte resultado:

Presidente perpetuo—Lourenço Thomaz da Silva
Presidente — Francisco Correia Rezende.
Vice-dito—João R. Azevedo Silva.
1.º Secretario—J. Luiz de Mello.
2.º dito—Antonio Ramos Filho.
Orador—N. Camara.
Vice-dito—Alfredo Chagas.
Thesoureiro—Francisco Souza Pinto.
Vice-dito—J. Pimentel.
Fiscal—Belmiro d'Oliveira.
Adjunto do fiscal—Antonio Torres Campos.
Commissão de contas—Tancredo Mesquita Lima, Rodrigo Pinho e Antonio Sabino da Fonseca.

Referem de Chicago que o millionario Armour, em commemoração da cura de sua filha pelo cirurgião austriaco Lorens, deu em fins do mez passado 30:000 libras para a fundação de uma escola de cirurgia naquella cidade.

O exercito de Venezuela

Uma estatistica recente, publicada em Caracas e ultimamente reproduzida com commentarios ironicos nos jornaes londrinos apresenta o seguinte quadro do exercito venezuelano: quatro generaes em chefe, um dos quaes é o presidente da Republica e outro o ministro da Guerra: 1.467 generaes, 1.462 coroneis, 2.322 commandantes, 3.220 capitães, 3.801 tenentes e 24.000 soldados.

Só a nossa guarda nacional.

Na rua Velha de Santa Rita n. 82, reside, ha muito tempo, Francisco da Silva, que, para prover a sua subsistencia, empregava-se em fazer *munguzá*, vendendo-o no mercado de S. José.

Ante-hontem, ás 7 horas da manhã, Francisco pizava milho na occasião em que entrava Manoel Joaquim de Oliveira, seu antigo desaffecto e empregado nas vendagens, dirigindo-lhe insultos.

Francisco procurou repellil-o, recebendo em troca cinco golpes de faca, fallecendo momentos após.

O capitão Heliodoro Rabello, subdelegado respectivo, compareceu no local do delicto, mandando transportar o cadaver, em padiola, para o Necroterio Publico de Santo Amaro, afim de, depois de convenientemente medicado, ser inhumado.

O criminoso correu para a subdelegacia do 1.º districto de S. José, onde entregou-se á prisão voluntariamente.

A autoridade local remetteu-o para a Detenção, procedendo ás diligencias da lei.

ESMAGAMENTO

No 24 do corrente, cerca de 7 horas da noite, brincava com algumas creanças o menor de 8 annos de idade, Antiogenes de Araujo, filho legitimo do padre Porfirio de Araujo, residente á rua do Pires, esquina da rua do Corredor do Bispo.

A's 7 e 1/2 horas passava por elle um bond da linha Fernandes Vieira, via Conceição, e tentando o referido menor tomal-o em movimento, succedeu cahir, sendo apanhado pelas rodas.

Immediatamente fôram chamados os drs. Coêlho Leite e Arnobio Marques, que sem perda de tempo compareceram, fazendo os curativos necessarios.

O estado da creança, apezar de não ser grave, não deixa de inspirar cuidado.

O padre Porfirio não se achava presente, pois fôra á cidade da Escada celebrar missa de Natal, voltando hontem no trem da tarde e recebendo, ao chegar em casa, a triste noticia do occorrido.

A AMANTE DE HUMBERT

Colhemos dum jornal parisiense as seguintes informações:

Mme Decarpentier, que Romain Daurignac havia installado em um sumptuoso aposento do *Quartier des Ternes*, sob o nome de Mme. Dalazza, tinha recebido algumas confidencias antes da fugida de seu amante.

Mas apenas Romain desappareceu Bloudinette, como este chamava Mme. Decarpentier na intimidade, se ligou a um cirurgião dentista, e em a noite de 4 para 5 de novembro, o novo amante ouviu a voz de Mme. Dalazza, que sonhava.

— Tú recebes carta de Romain; confessaste, dormindo.

— E' verdade, recebi uma, hontem.

— Que te dizia elle?

— Que está a par de todos os meus actos, até de nossos passeios, á tarde, no *Excelsior* e nos concertos do *quartier*, e que é uma indignidade de minha parte, me entregar a um outro, emquanto elle soffre, e continúa apesar da distancia a viver de minha vida.

— E queres partir? Para onde?

— Seria uma imprudencia sem nome confiar ao papel indicações, que poderiam comprometter-o.

— Então vaes me deixar?

— Não: são projectos que talvez não se realizem.

Entretanto, Mme. Dalazza não cessava de ter a cabeça inclinada sobre grammaticas hespanholas, ao mesmo tempo que se preoccupava com o itinerario mais seguro para Buenos-Aires.

Fugiu, dizendo que ia se juntar a Bourrillon, campeão cyclista, ultimamente tenor, que estreava com grande successo em um theatro de Nantes.

Entretanto poucos tempos depois, era recebido em Pariz o seguinte despacho: Nantes, 27 de novembro, 1 hora 30 da noite.

Noticia absolutamente falsa. Nada tenho que ver com o caso Humbert. Desminta categoricamente.

Summario da Imprensa

Recebemos da acreditada pharmacia e drogaria dr. sr. H. Rouquayrol, sita á rua do Bom Jezus, um *Almanack* para 1903, com annuncios reclames preparados naquelle estabelecimento.

— Está em distribuição o 1.º fasciculo da obra do dr. Aprigio Guimarães, intitulada *Estudos de Economia Politica*.

— Do esforçado livreiro desta cidade, sr. Leopoldo Silveira recebemos o tomo 1.º do romance historico de d. Juan Castellanos, *vinganças de mulher*, impresso pelos editores de Lisbôa, Belém & C., e no qual o auctor descreve os factos mais importantes das viagens de Christovam Colombo. Ao sr. Leopoldo agradecemos a remessa da alludida brochura.

— Pela directoria do Instituto *19 de Abril*, nos foi remettido um exemplar dos estatutos desse estabelecimento de instrucção, dirigido pelo dr. Luiz Porto Carreiro.

DIA ESCOLAR

EXAMES PRIMARIOS

Em Palmares, a 12 de dezembro corrente, na escola particular mixta, regida pela professora d. Philomena Ferreira Pinto, prestaram exames os alumnos seguintes:

1.º grão.—Elvira Oliveira Cavalcante, approvada com distincção e louvor; Nathanael Bezerra da Silva e Severino Gonçalves Lima, approvados plenamente.

2.º grão.—Vivina de Colombo Pinto, approvada com distincção e louvor.

Presidiram as bancas o vigario Sebastião Bastos de A. Pessôa e o juiz districtal, Francisco Borges de Oliveira, sendo examinador o cidadão Fabio Silva.

— Realizaram-se no dia 13 do corrente, sob a presidencia do professor Domingos Nunes Ferreira, os exames da escola particular da Encruzilhada de Belém, regida pela professora d. Minervina F[illegible] Brandão, sendo o resultado o seguinte:

1.º grão.—Guilherme Genge da Motta, approvado plenamente; Cherubina Maria de Sá Villa-Nova e Rosa de Lima Buarque, approvadas com distincção e louvor; Ignez Amalia do Nascimento Feitosa, Alice Vieira e Ernestina Cordeiro de Medeiros, approvadas com distincção.

2.º grão.—Hermillo Emilio Ferreira Gomes, Humberto de Sá Villa Nova, Diogo Baptista Fernandes, Manoel Claudino de Oliveira Cruz, Maria Augusta da Silva, Maria Emilia Cysneiros de Mello, Playgonia Umbelina Ferreira, e Palmira Angelina Ferreira Pinto, approvadas com distincção.

3.º grão.—Walfrida Alves da Silva e Adalgisa Furtado de Mendonça, approvadas com distincção.

4.º grão.—Maria Adelaide do N. Feitosa e Alice Luiza da Gama, approvadas com distincção.

5.º grão.—Evelina Cordeiro de Medeiros e Maria Ida Feitosa Pontes, approvadas com distincção.

Foram examinadores o professor municipal Feilppe Benicio de Figueirêdo, a professora d. Silvina Augusta da Costa e presidente o dr. Tertulliano Feitosa.

— No dia 1 do corrente realizou se o exame de 1.º e 2.º grãos de uma alumna da escola particular mixta da estrada do Rosarinho, districto da Graça, regida pela professora d. Virginia Lopes Tavares da Silva.

O acto foi presidido pelo dr. Tertulliano do Nascimento Feitosa, tendo sido examinadores o professor publico Felippe Benicio e a professora da cadeira, sendo a examinanda Georgina da Cunha Ferreira approvada com distincção e louvor e recebendo um certificado impresso do grão de approvação.

O presidente do acto felicitou á professora da cadeira e a examinanda que offereceram bonitos *bouquets* á commissão examinadora, recitando a mesma alumna Georgina da Cunha Ferreira uma bellissima poesia analoga ao acto.

A' commissão examinadora e aos convidados presentes foi offerecido um modesto **lunch**.

— Tiveram logar, no dia 20 do corrente, os exames dos alumnos do externato *S. Luiz de França*, regido pelos professores Francisco das Chagas Monteiro e Lucilla Silvina dos Santos Monteiro. A's 11 horas do dia, achando-se presentes grande numero de alumnos, diversas familias, cavalheiros e a commissão examinadora, composta dos professores Francisco Fragoso e Firmino Ribeiro, o director do externato fez uma pequena allocução demonstrando a importancia das festas. Apurou-se o seguinte resultado:

Classes.—Arthur Pereira de Carvalho e Graciliana Clara das Neves, muito adiantados; José Maximiano dos Santos e Severino Toscano de Sá Cavalcante, adiantados.

1.º grão.—Hermino Pereira de Carvalho, Ildefonso Queiroz da Silva, Luiza de França Flavia Monteiro e Euthalia de Almeida Lima, approvados com distincção; João Ferreira Leal, approvado plenamente.

2.º grão.—Alcides Fernandes da Costa Lima, Guilhermina Ferreira Pessôa e Dionisia Gonçalves Linhares, approvados com distincção.

3.º grão.—Manoel Joaquim da Costa Junior e Julio Ferreira Leal, approvados com distincção.

Terminados os exames, o presidente da banca, o illustre professor Fragoso, fez um eloquente discurso dando parabens aos alumnos e aos seus professores. Em seguido foi entoado o hymno do collegio. Feita a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno, deu-se começo á sessão litteraria, usando da palavra os alumnos: Hermino Pereira de Carvalho, Julio Leal, Guilhermina Pessôa, Manoel Joaquim, Dionisia Linhares, Alcides Lima, Euthalia de Lima Luiza Monteiro, João Leal, Ildefonso Queiroz e Graciliana das Neves. Exgottada a lista dos oradores, o presidente fez um eloquente discurso e declarou encerrada a sessão.

Terminados todos estes actos, os directores convidaram a todos os presentes para tomarem um copo d'agua, trocando-se por essa occasião diversos brindes.

Em todos estes actos tocou a banda musical da escola de Aprendizes Marinheiros, cedida pelo sr. commandante da mesma escola.

— No dia 21 do corrente realizaram-se os exames dos alumnos da escola particular mixta do Feitosa, districto da Graça, regida pela professora, d. Anna Olidulia Alves de Faria.

O acto foi presidido pelo professor publico, Felippe Benicio Correia de Figueirêdo, tendo sido examinadores o cidadão José Simplicio dos Santos e a professora da cadeira. Deram o seguinte resultado:

1.º grão.—Antonia Maria do Espirito Santo, approvada com distincção e louvor; Luiz José dos Santos, Leovigildo Actico Teixeira de Faria, Eduardo Henrique Alves de Carvalho e Fortunato Laborti Alves de Carvalho, distincção.

Findos os exames, o presidente do acto distribuiu a cada examinado um certificado impresso do grão de approvação e felicitou á professora e os examinados, que offereceram um modesto *lunch* á commissão examinadora.

—No dia 22 do corrente effectuaram-se os exames da escola particular da freguezia de S. José, regida pelo professor João C. de Mello Cabral.

A banca examinadora foi presidida pelo professor jubilado José Firmino Ribeiro, servindo de examinador o professor Francisco Marques da Trindade.

Procedido o julgamento das provas foi o seguinte o resultado:

1.º grão.—José Alexandre Vieira, José Pedro Cabral, João Victorino Avila, Elziario Fernandes da Costa e Vital Machado Dias, distincção; Ayres da Silva Ramos, José Narciso Pavão e Eugenia H. da Matta, plenamente.

2.º grão.—Odilon Francisco Xavier de Sá, plenamente.

3.º grão.—Bartholomeu C. Marques, Elpidio Soares Barbosa e Frederico Augusto Codeceira, distincção.

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Uma carta do engenheiro Marconi, ultimamente recebida em Londres, dá como perfeitamente provada a efficacia e a perfeição da telegraphia sem fios. Longas e pacientes experiencias, feitas pelo inventor do systema, demonstram que o systema entrou numa phase de applicação pratica definitiva. As primeiras estações serão dentro em breve abertas ao publico, tencionando o engenheiro Marconi consagrar-se agora ao estabelecimento de um serviço entre a Italia e a Argentina. Os despachos poderão ser enviados até á distancia de 20.000 milhas.

ILEGÍVEL

A ARGENTINA E VENEZUELA

Um telegramma de Buenos-Ayres, de 17 do corrente, publicado no *Jornal do Commercio*, diz o seguinte:

« O dr. Carlos Pellegrini dirigiu ao dr. Drago, ministro das Relações Exteriores, uma carta mostrando-lhe a conveniencia que existe numa intervenção discreta e amigavel da Argentina na questão de Venezuela. O alvitre lembrado pelo dr. Pellegrini é o seguinte: a Republica Argentina, obtido prévio consentimento de Venezuela, depositará no Banco da Inglaterra, á ordem dos governos allemão e britannico, a quantia reclamada pelas duas nações e que deu motivo á intervenção armada. Uma vez feito isso, as referidas nações se comprometterão a sujeitar a questão ao Tribunal Arbitral de Haya e levantarão o bloqueio das costas venezuelanas, deixando apenas em Maracaibo o effectivo naval do costume.

O dr. Drago achou a idéa excellente, mas declarou—a irrealizavel no presente momento. »

Mortalidade da cidade do Recife

DE 1 A 15 DE DEZEMBRO DE 1902

Remetteram-nos:

« *Coefficiente geral da mortalidade* 33,9 obitos para cada mil habitantes. *Total dos obitos na quinzena*, 259. *Maxima diaria da mortalidade*, 25; media 17,9; minima 10.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 229; Varzea 1; Barro 9; Arraial 16.

Obitos por freguezias: Recife 2; S. Antonio 23; S. José 24; Afogados 19; Bôa-Vista 127; Graça 47; Poço 19; Varzea 8.

Obitos por locaes: hospitaes 101; necroterio 29; vias publicas 0; domicilios particulares 139.

Obitos por sexos: homens 135; mulheres 134.

Obitos por estado civil: solteiros 169; casados 67; viuvos 33; estado civil ignorado 0.

Obitos por nacionalidades: brazileiros 265; portuguez 1; africanos 3.

Obitos por naturalidades: Ceará 1; Rio Grande do Norte 2; Parahyba 4; Pernambuco 257; Alagôas 1.

Obitos por idades: Morti-natos 29; 1 a 30 dias—4; 1 a 12 mezes—18; 1 a 5 annos—2?; 6 a 10—3; 11 a 20—19; 21 a 30—58; 31 a 40—4?; 41 a 50—28; 51 a 60—19; 61 a 70—13; 71 a 80—8; 81 a 90—2; 91 a 100—1; mais de 100—2; idade ignorada 5.

Causas de morte: Molestias zymoticas 88; generalizadas 6; locaes 146; morti-natos 29.

As molestias zymoticas foram: VARIOLA 6; malaria 15; TUBERCULOSE 49; febre typhoide 4; syphiles 2; Septicemia 2; cancro 5; influenza 3; lepra 1; coqueluche 1.

As molestias generalizadas foram: alcoolismo 2; hypoemia 1; rheumatismo 2; rachitismo 1.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 33; do apparelho circulatorio 25; do apparelho respiratorio 1?; do apparelho digestivo 37; do apparelho genito-urinario 8; puerperio 2; da pelle 4; da creança 1; da velhice 4; homicidio 3; accidentes 3; causas não especificadas 16.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas.* »

ALMA RELIGIOSA

Na proxima segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 horas do dia rezar-se-ão missas de 7.º dia por alma de d. Anna Candida de Sá Leitão, na egreja matriz da Bôa-Vista.

São mandadas celebrar pelos netos da fallecida.

Movimento Policial

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O 2.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Francisco de Paula e Souza.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Em solemnização ao 16.º anniversario da associação dos empregados no commercio de Pernambuco, que será realizada ás 7 horas da noite do dia 28 do corrente, no theatro Santa Isabel, tocará a banda de musica do 2.º batalhão.

∴ Por officio n. 1?07, de 24 do corrente, o exm. sr. conselheiro governador do Estado, communicou haver approvado o contracto firmado pelo conselho economico, com os negociantes desta praça Antonio Salustiano de Lemos, Antonio Cruz & C., e Moreira & Seixas, para o fornecimento de generos ao rancho das praças da brigada, no 1.º semestre do anno vindouro, e bem assim a tabella das refeições diarias das praças arranchadas.

∴ Foi mandado substituir na diligencia de Cucahú, afim de ser punido, pelo seu pessimo comportamento, o cabo de esquadra do 2.º batalhão Celestino Pereira de Mello.

∴ No dia 24 do corrente, o cidadão general Julião Augusto da Serra Martins, commandante do 2.º districto militar, teve a gentileza de ir no quartel do commando da brigada, visital-o e á respectiva officialidade.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Entrará de superior de dia á praça o sr. capitão do 2.º batalhão de infanteria, José Custodio da Silveira.

Amanuense de dia ao quartel general o cabo de esquadra do 34.º de infanteria Alberto Pereira da Cunha.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 14.º da mesma arma as faxinas para o quartel general.

Uniforme n. 7.

∴ O 14.º batalhão de infanteria deve remetter ao quartel general as alterações occorridas com o cabo de esquadra Ubaldo Teixeira de Faria, durante o tempo em que esteve addido, em março de 1897.

∴ Passou a prompto de empregado no piquete do commando do districto o anspeçada do 27.º de infanteria, Alfredo Elias de Souza, passando a empregado no mesmo piquete o cabo de esquadra do 14.º de infanteria, José Felippe da Silva.

∴ Ao 27.º batalhão de infanteria foi entregue hontem a guia n. 84 de 18 de novembro findo de diversos artigos fornecidos pela Intendencia Geral da Guerra, enviada com officio n. 3613 de 17 do corrente, do sr. general intendente.

∴ O sr. major dr. delegado da direcção geral de saúde deverá providenciar afim de que tenha alta do hospital militar, o soldado do 36.º de infanteria addido ao 14.º da mesma arma, José Thomaz da Silva, o qual foi julgado incapaz para o serviço do exercito, devendo aguardar neste estado a sua baixa, conforme requereu.

∴ Os corpos do districto deverão remetter, até o dia 5 de janeiro proximo vindouro, o mappa demonstrativo do armamento, equipamento e munição existentes até 31 do corrente, o mappa do fardamento existente em arrecadação, em 1.º de janeiro, deduzido o que deve ser pago por conta do pedido de fim de anno e ainda outro mappa do fardamento que a Nação fica devendo por ajuste de contas.

O sr. commandante da Fortaleza do Brum tambem deverá remetter mappa do armamento e munição, existentes até a mesma data.

∴ Para a commissão que tem de examinar 21 caixões e 1 barril com medicamentos fornecidos pelo Laboratorio chimico pharmaceutico militar, ao Hospital desta guarnição, foram hontem nomeados os srs. major dr. director interino do mesmo hospital, Luiz José Corrêa de Sá, alferes do 2.º de infanteria, Julio Sampaio e alferes pharmaceutico adjuncto, João da Costa Ferraz; e para a commissão que tem de examinar 2 caixões enviados áquelle hospital pelo deposito material sanitario do exercito, foram na mesma data nomeados os srs. major, dr. Luiz José Corrêa de Sá, tenente medico de 5.ª classe, dr. Emilio Paulo dos Santos Pereira e alferes do 5.º de infanteria, addido ao 34.º da mesma arma, Plinio Gravatá.

MUNICIPIOS

Flôres, 9 de dezembro.

Desse municipio recebemos a seguinte declaração:

Todos os pernambucanos patriotas sentem grande satisfação, não ha duvida, pelas estrondosas e significativas manifestações de alto apreço que, na Capital Federal, tem sido tributadas, por parte de summidades politicas do paiz, ao eminente pernambucano e estadista de elite, cujo glorioso nome epigrapha as presentes linhas.

Cedendo á alta admiração que tenho por aquelle immorredouro vulto, que constitue uma verdadeira gloria da patria, sahi ousadamente do immenso pelago de minha obscuridade para vir, do alto da imprensa, apresentar-lhe genuflexo as minhas humildes saudações, fazendo ardentes votos para que marche como sempre de triumpho em triumpho para felicidade da minha patria extremecida.—*Manoel Alves de Campos Góes.*

Tabatinga, 17 de dezembro.

De volta do Recife, onde fôra tratar de negocios politicos, chegou a esta cidade no dia 15 do corrente, o prestimoso chefe politico deste municipio coronel Francisco d'Assis Pereira Tejo.

Pelas sinceras e espontaneas demonstrações de apreço e sympathia, de que foi alvo, poude elle mais uma vez ficar sciente do seu prestigio neste municipio e do muito affecto que lhe votam os seus conterraneos.

Desde a sahida de Limoeiro foi o coronel Tejo encontrando por todo o trajecto amigos que iam dar-lhe o abraço de bôas vindas e acompanhal-o até esta cidade.

Ao chegar ao engenho *Conceição*, de propriedade do coronel Tejo e que dista dous kilometros da cidade, uma salva de 21 tiros annunciou a approximação do coronel e dos seus amigos. Pouco antes da cidade aguardavam a comitiva a banda do gremio musical *D. Luiz* garbosamente uniformisada e grande massa popular. Ahi organisou-se o prestito com a banda musical a frente, seguida do coronel Tejo, ladeado pelos drs. João Baptista e Irineu Leitão, juiz municipal e promotor publico do municipio, acompanhado por quatrocentos cavalleiros e igual numero de pedestres.

A' frente da casa do coronel Tejo, onde pararam todos e onde já estacionava grande massa popular, o sr. tenente Apollinario Bezerra em um expressivo improviso saudou o itinerante em nome dos seus conterraneos.

Respondeu agradecendo o coronel Tejo e, quem escreve estas linhas, teve então de testemunhar um bello rasgo de generosidade. Em soluços que embaraçavam-lhe a voz, agradecendo aquella manifestação altamente significativa, declarou peremptoriamente que jámais nutriria vingança contra áquelles que a todo o transe procuraram amesquinhal-o; que seus braços estariam sempre abertos a estreitar fraternalmente áquelles que, desviados do caminho da dedicação e lealdade politicas, se haviam tornado até então seus gratuitos detractores. Terminou erguendo vivas aos distinctos chefes os exms. drs. Rosa e Silva, José Marcelino e Gonçalves Ferreira, os quaes fôram estrepitosamente correspondidos e solemnisados com o hymno nacional, duas salvas de 21 tiros e innumeras girandolas de foguetes.

Penetrando em sua casa, foi o coronel Tejo abraçado por grande numero de amigos, por pessôas do povo, as quaes recebia com attenção e affectos raros, e por avultado e selecto numero de moças da *elite* de nossa sociedade, que assim demonstravam do modo mais cabal o sincero respeito e sympathia que lhes merece o coronel Tejo.

Seguiu-se o jantar servido ás 7 horas da tarde em mesa para 60 talheres, a qual reproduziu-se dez ou doze vezes.

Au dessert saudou ao coronel Tejo o dr. João Baptista Gonçalves em phrases sinceras e enthusiastas. Agradeceu o coronel Tejo e brindou aos drs. Baptista Gonçalves e Irineu Leitão, como seus amigos dedicados. A esse brinde respondeu agradecendo o dr. Irineu Leitão.

O brinde de honra foi erguido pelo dr. Baptista Gonçalves aos srs. drs. Rosa e Silva, José Marcelino e Gonçalves Ferreira.

A's 8 horas da noute sahiu a percorrer as ruas da cidade a banda do gremio *D. Luiz*, acompanhada de grande massa popular, que em delirio erguia enthusiasticos vivas aos drs. Rosa e Silva, José Marcelino, Gonçalves Ferreira, Baptista Gonçalves, Irineu Leitão e coronel Tejo. Regressando á casa deste, deu-se começo a uma *soirée* dansante que, animadissima, prolongou-se até alta madrugada, tendo nella tomado parte distinctos cavalheiros e 32 gentis senhoritas, ostentando vistosas e correctas *toilettes*.

Foi uma festa imponente, da qual muito deve orgulhar-se o coronel Francisco d'Assis Pereira Tejo.

A sua entrada verdadeiramente triumphal nesta cidade, as sinceras manifestações de todas as pessôas gradas deste municipio, o concurso brilhante das senhoras que espontaneamente fôram dar-lhe as bôas vindas, tudo isso emfim, torna bem evidentes o seu caracter masculo, as suas virtudes civicas.

— Acham-se nesta cidade em recreio os distinctos jovens Mario Gonçalves Ferreira e Tancredo Gonçalves Ferreira, hospedados em casa do revm. vigario Augusto Alcoforado. Sympathicos e por demais affaveis, têm conseguido affectuosas e espontaneas demonstrações de agrado. Aqui demorar-se-ão durante uns dous mezes.

— Em visita á sua exma. familia, aqui demorou-se uns dias o distincto moço Hermelindo Alcoforado, irmão do revm. vigario Augusto Alcoforado e tabellião publico de Palmares.

Já conhecido nesta cidade onde goza de sympathias, regressa hoje, deixando-nos bastante saudosos.

— Como delegado de policia acha-se entre nós o illustre alferes Carneiro que, no cumprimento de seus deveres, será uma garantia da bôa ordem e disciplina neste municipio.

SECÇÃO AGRICOLA

Exposição de Buenos-Aires

(D'A *Federação*)

Em setembro ultimo tivemos occasião de assistir á exposição pecuaria que, por iniciativa da *Sociedade Rural Argentina*, effectua-se todos os annos em Palermo, bairro aristocratico da grande capital portenha.

Mais uma vez ficou em evidencia, nesse bello certamen, toda a pujança de uma riqueza pastoril que já póde equiparar-se ás mais notaveis de outros paizes europeus ou americanos.

Mesmo na Inglaterra, centro d'onde se tem derivado a mais poderosa corrente do progresso pastoril, as suas exposições, em Smithfield, só poderão avantajar-se ás argentinas em questão de detalhes, na perfeição de determinados productos, mas quanto ao conjuncto e, sobretudo, á variedade e quantidade dos exemplares expostos, é de presumir que sejam inferiores á producção argentina.

E' isso, pelo menos, o que se deduz da leitura de revistas, que n'um e n'outro paiz tratam de assumpto.

De uma publicação recente extractámos o seguinte:

« A Republica Argentina, que, realizando um bizarro esforço, apresentou ha 26 annos um grupo de 13 animaes vaccuns em sua primeira exposição, descreveu, neste breve quarto de seculo, uma ecliptica, gigantesca de progresso.

Esta evolução transcendental, que se poderia julgar, dentro do rasoavel, o trabalho e a acção assidua de varias gerações, foi encetada e concluida por um mesmo nucleo de homens apenas encanecidos, quando a obra já se acha em suas jornadas culminantes. »

No que fica transcripto nada ha de exagerado.

Só póde julgar do avanço de nossos visinhos nesse terreno industrial quem tiver visto de perto todo aquelle agrupamento de notaveis exemplares, tanto vaccuns como cavallares e ovinos, que, anno a anno, sempre subindo na escala do aperfeiçoamento, são expostos na grande feira de Palermo.

Centenares de touros, de preferencia da raça Durham, e, em menor escala, da Hereford, Polled-Angus e de raças leiteiras, sobresaindo entre estas a Flamenga, pura ou cruzada com Durham, considerada na Argentina como a mais conveniente vacca leiteira—foram alli expostas em notaveis condições de trato e de origem.

Predominava o sangue puro, creado a capricho, com verdadeiro carinho, com detalhes de refinamento e de gosto profissional, que pareceriam ridiculos aos inexpertos, si não fossem a expressão evidente de um progresso notavel.

Observámos este requinte: um lindissimo touro Hereford, do conhecido creador Villafane, dava-se ao luxo de ter um tapete para por elle transitar quando saia do *boxe* em que se achava, para vir ser exposto á concorrencia publica, que o rodeava, na mais expressiva demonstração de curiosidade e admiração.

Seria, talvez, esse tapete um excesso de cuidados, um detalhe expressivo de ostentação, mas, em todo o caso revela tambem um devotamento lisonjeiro do creador progressista, que rodeia dos maiores agasalhos o producto selecto do seu esforço, da sua intelligencia e de sua dedicação constante.

Eram de ver-se o asseio desse touro, o brilho sedoso do pello nas manchas brancas, sem uma nodoa, sem um descuido, penteado a tres typos de escovas, que todas as manhãs e todas as tardes o deixavam de ponto em branco, orgulhoso de sua estructura vigorosa e exuberancia de carne.

Assim, comprehende-se que possa haver progresso, que haja riqueza e enthusiasmo suggestivo entre a phalange crescente dos creadores argentinos.

Ha gosto, iniciativa e coragem.

Alli não se poupam, nem trabalho, nem capital para a consecussão deste fim almejado—produzir muito e do melhor.

Para julgar do merito dos productos expostos, basta dizer que o touro *Ladas*, que obteve o premio « campeão », por conseguinte, o primeiro em classificação official, um esplendido Durham, creado na coudelaria Bell, foi vendido por 10,300 (*) pesos moeda papel argentino; outro touro durham *Farrier Brindekink* creado pelo sr. Leonardo Pereira, obteve o preço de 11.000 (**) pesos, isto é, mais 700 pesos do que o « campeão », *Surcouf*, outro magnifico durham do sr. Fages, foi tambem vendido por mais alto preço do que *Ladas*—10.500 (***) pesos.

Ficaram assim em evidencia os conhecimentos praticos do creador argentino, que, individualmente, por si só, pode julgar do merito de cada producto, pagando preços superiores ao do touro premiado com o « campeonato », sem se deixar levar tão sómente pelo triumpho de uma classificação collectiva.

(*) 18:540$.
(**) 19:800$.
(***) 18:900$.

DESAPPARECIDOS

— No dia 15 do corrente deram entrada e fôram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas, na cidade do Recife, os seguintes cadaveres:

Dr. João Baptista Lopes da Costa, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Silva Ferreira.

Alfredo de Araujo Pimenta, Parahyba, 17 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Cysneiro de Albuquerque.

Maria Thereza da Silva, Pernambuco, 48 annos, casada, Graça, attestado do dr. Adrião.

Paulino Gonçalves de Carvalho, Pernambuco, 49 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr Freitas Guimarães.

Severino Alves da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Graça, attestado de duas testemunhas.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, viuva, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Sabino Patricio da Costa, Africa, 116 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Joaquina Maria Gomes, Pernambuco, 25 annos, S. José, attestado do dr. Antonio de Castro.

Tertuliano Barbosa de Lima, Parahyba, 22 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Um féto masculino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

João Victoriano da Silva, 3 dias, S. José, attestado do dr. Coelho Leite.

Miguel Joaquim Cavalcanti, Pernambuco, 32 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. Costa Ribeiro.

José Dias de Almeida, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Thereza Olympia de Mendonça, Pernambuco, 40 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Rosalina Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, Necroterio, attestado do dr. Ladislão Cavalcanti.

Um menor, Pernambuco, 9 mezes, Necroterio, attestado do dr. Ladislão Cavalcanti.

Maria Senhorinha Correia, Pernambuco, 3 annos, Necroterio, attestado do dr. Ladislão Cavalcanti.

— 16 —

Maria Alves do Nascimento, Pernambuco, 34 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Guimarães.

Um féto feminino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. E. Sampaio.

Ildefonso Braz do Nascimento, Pernambuco, 10 mezes, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Um féto feminino, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Guimarães.

Honoria Maria, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Luiza Elias de Menezes, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Antonio Ramos da Silva, Pernambuco, 30 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. A. Wanderley.

João, Pernambuco, 24 annos, Hospital de Santa Agueda, attestado do dr. M. Costa.

N 63-272.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1902

23773 15:000$000 | 6162 100$000
25952 1:000$000 | 7?43 100$000
6304 800$000 | 11547 100$000
4449 200$000 | 10286 100$000
4709 200$000 | 25019 100$000
26430 20$000 | ... ...

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
1097 | 3912 | 9474 | 18287 | 22852
1376 | 6071 | 13063 | 18684 | 24281
2785 | 8157 | 13344 | 18846 | 25815
3286 | 9185 | 16282 | 19169 | 29994

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
23771 | 23774 | 23776 | 23778 | 23780
23772 | 23775 | 23777 | 23779 | ...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
25951 | 25954 | 25956 | 25958 | 25960
25953 | 25955 | 25957 | 25959 | ...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
6301 | 6303 | 6306 | 6308 | 6310
6302 | 6305 | 6307 | 6309 | ...

APPROXIMAÇÕES
23772 40$000 | 25953 20$000
23774 40$000 | 6303 15$000
25951 20$000 | 6305 15$000

Todos os numeros terminados em 73 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 73.

TELEGRAMMA DA 5.ª PARTE DA 13.ª SERIE DO PLANO X DA LOTERIA DA BAHIA.

EXTRAHIDA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1902

12163 10:000$000 | 11193 200$000
7526 1:000$000 | 19742 200$000
3727 500$000 | 22384 200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
8909 | 11542 | 15829 | 32518 | 44790 | 47777

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
3389 | 14738 | 23147 | 40413 | 48610
6986 | 15929 | 23174 | 43745 | 49663
10129 | 17098 | 28874 | 45381 | 50471
13419 | 20611 | 33424 | 47737 | 51627

APPROXIMAÇÕES
12162 50$000 | 7525 25$000
12164 50$000 | 7527 25$000

DEZEMAS

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:
12161 | 12163 | 12165 | 12167 | 12169
12162 | 12164 | 12166 | 12168 | 12170

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
7521 | 7523 | 7525 | 7527 | 7529
7522 | 7524 | 7526 | 7528 | 8530

Todos os numeros de 12101 a 12200 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros de 7501 a 7600 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 63 estão premiados com 1$000.

Todos os numeros terminados em 3 e 6 estão premiados com 1$000.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 25 de Dezembro de 1902:

Existiam	618
Entraram	12
Sahiram	11
Existem	619
A SABER:	
Nacionaes	593
Mulheres	15
Estrangeiros	11
Total	619
Arraçoados bons	528
» doentes	29
» loucos	2
Alimentados á custa propria	5
Correccionaes	55
Total	619
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	29

FOLHETIM (61)

Modestia e vaidade

POR PÉLADAN

TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O *DIARIO DE PERNAMBUCO*

(*Continuação*)

Emquanto dura a postulação e se pleiteia a causa propria, apparecem as bellas phrases. Mas logo que os amantes se unem e estão em perfeita harmonia, só pela modulação da voz exprimem o que sente o coração: para seguir o duo dos apaixonados seria preciso ouvil-o. O amor feliz não acha sua expressão senão na musica porque nesta o indefinido melodico reproduz a complexidade d'esta emoção que occupa uma triplice pauta de nervos, de affectividade e de imaginação.

Ninguem se entende em amôr porque se isola das duas outras uma parte do phenomeno.

O que o theologo chama concupiscencia corresponde á vontade da especie inventada por um philosopho allemão.

Para eleminar attracção tão baixa deve ser duramente reprimida por meio de regras exclusivamente sociaes, sem attender ao individuo e sua felicidade.

O poeta, ao contrario se consagra á apotheose do amôr, e o dá *como* unico idéal.

Entre este anathema e esta glorificação, o homem cede ao temperamento e ás circumstancias, sem outro movel que não o das suas alegrias e contrariedades. Como acreditar que esta ordem de factos seja classificada um dia, desde que a reflexão humana não deu notações individualistas?

O testemunho do amôr feliz oppõe seu lyrismo vencedor a todos os raciocinios.

Os dous amantes sentaram-se nos degraus fendidos, e o lago da-lhes o reflexo de sua encantadora paz.

Eu sinto a maior satisfação pelo meu passado virtuoso, disse Sandro, e nada me póde convencer de que seu amôr princeza, não seja uma recompensa e de que se eu não me tivesse conservado puro a princeza tivesse se lembrado de chamar-me.

Isabella não respondeu a esta idéa que tornou-a melancolica: lastimava-se de ter tido amôres vãos e desejava poder abolir até a recordação d'elles. Este curioso sentimento que renega o passado e risca-o com despreso, este remorso de ter despendido a alma com attracções inferiores, se assemelha a um auto de fé sentimental onde os erros são lançados em satisfação á sua nova fé.

Na vida passa-se muitas vezes por este estado de espirito: exprime uma nobre aspiração á unidade. E' preciso considerar a inconstancia como uma fraqueza humilhante, os motivos de amar variam de um a outro ser; nossos corações mudam por fraqueza; mais do que porque procurem mudar. E' raro que a alma esteja de accôrdo com a paixão.

Isabella se admirava da intensidade de sua paixão, sem pensar na edade madura que levava-a a colher os fructos d'este amôr de joven, como os ultimos talvez que sua belleza devia amadurecer.

Sandro, tinha aproveitado com as faltas do predecessor: sua doçura pareceu mais suave tendo vindo logo após a perversidade do outro.

Como elle não exigia nada e não despertava nenhuma idéa de pudor e de delicadeza, gosou tambem do beneficio da confiança inspirada.

A princeza se deu, sem pensar, levada pelos protestos de amôr e pelas caricias; e n'este abandono que se realisava pelo coração, encontrou, com espanto, mais volupia do que tinha até alli conhecido. Desde então, cessou de reflectir e de observar, e embalada por sua paixão, considerou-a como uma união que havia de durar tanto quanto seu encanto e até á velhice. A idéa de que aquelle era seu ultimo amôr lhe dava uma impressão de dignidade até então perdida. A seus olhos, ella se rehabilitava, porque suas hesitações, esclarecidas pela comparação com um verdadeiro sentimento, se lhe affiguravam por demais indignas.

Como poude ella se satisfazer com tão pouco idéal e tão pouca volupia!

Agora, com o coração reanimado pela caricia sincera, não tem senão um voto: prolongar esta vida tão tardia.

A primeira, que passa depressa aviva sua sensibilidade: seus olhos brilham e seus labios tomam a côr do nacar: na princeza, como em volta della, a seiva se anima e vae refulgir.

XLII

— Para que estas desculpas banaes? dizia tristemente a benedictina ao philosopho. Dar-se-á que eu não seja bastante amiga sua para não supportar uma explosão de máo humor?

— Irmã, eu pensei tel-a tratado com grosseria!

— Disse-me gritando cara a cara seu verdadeiro pensamento e o aborrecimento que lhe causo. Quem sabe se assim não é melhor? O prestigio que eu tinha já não existe, e depois de ter me admirado por algum tempo, apenas me supporta. Meu idéal causou-lhe indignação, entretanto era de honrar a nós ambos. Uma religiosa descobrindo um genio e querendo para elle uma grande missão sacerdotal, não é um thema execravel.

— Não procure o motivo de minha impaciencia: foi o vinho novo que transtornou em discussão o que não teria passado de ironia.

— Ironia ou colera não teria influido sobre o sentimento. Se Lionardo tivesse sorrido em logar de gritar, meu pesar não teria sido menos. Quando eu deixar esta morada, Lionardo não guardará de mim mais do que uma recordação esthetica e que em nada modificará sua vida.

— E como poderia sua recordação agir sobre minha vida?

— Lionardo não comprehende nem mesmo os simples votos por ternura.

— Por piedade, minha cara irmã, esclareça seu pensamento, afim de que eu comprehenda.

— Tanto importa precisar meus pesares. Demorei-me demais e a liberdade hoje é-me custosa.

— Entretanto, nada mudou, desde sua vinda, a não ser sua *rêverie*, que em vez de se deixar baloiçar n'esta vida suave, idealizou, envolvendo tambem a mim, um projecto impossivel. Devo dizer lhe agora, com a calma do pensador e a veneração do amigo mais respeitador: não vejo nem por sombra a menor razão para eu me tonsurar. Vivo na solidão, com o unico luxo que aprecio—o da ornamentação. De minha bibliotheca alguns degráos apenas me separam de uma natureza magnifica. Tudo aqui está conforme os meus desejos; se eu achasse a pedra philosophal, não saberia em que empregal-a. Sua irmã deu-me um paraizo de sabio e porque hei de deixal-o para obedecer a espiritos inferiores?

(*Continúa.*)

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 24 de dezembro de 1902.

Constança do Rego Dantas e suas irmãs proprietarias do predio á rua do Visconde de Rio Branco, onde funccionou a Chefatura de Policia, pedindo que se mande escripturar a quantia de 500$000, correspondente ao aluguel dos mezes de maio e junho ultimos.—Informe o sr dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Joaquim Camello de Siqueira Cavalcante, carcereiro da cadeia publica da cidade da Escada, pedindo que se mande escripturar a quantia a que tem direito, proveniente de seu ordenado do mez de junho proximo findo.—Em vista das informações, mando nesta data escripturar a quantia de que trata o peticionario, visto referir-se á despeza de exercicio encerrado.

Carlos Francisco Torres, carcereiro da cadeia publica da villa de Ouricury, pedindo que sejam escripturados os seus vencimentos relativos aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Augusto Peres, actor brazileiro, requerendo a concessão do theatro Santa Isabel, afim de realizar dous espectaculos em as noutes de 10 e 11 de janeiro proximo vindouro.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Em additamento aos despachos de 23 de dezembro de 1902:

Lins Vieira & C., pedindo pagamento dos objectos constantes da conta que juntaram, fornecidos para a Escola Normal, durante os mezes de setembro e outubro findos.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de dezembro de 1902:

Tito Livio Soares.—Deferido, nos termos do officio desta data ao dr. procurador dos Feitos da Fazenda.

Despacho do dia 23:

Guimarães & Valente.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

—

Recursos que subiram a decisão do exm. sr. dr. governador do Estado e fôram despachados no dia 24 de dezembro de 1902:

Barbosa Primo & C., Macêdo & Amorim, Empresa do *Diario de Pernambuco*, J. Agostinho Bezerra.—Nego provimento ao presente recurso *ex-officio*, para confirmar, como confirmo, a decisão da Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 26 de dezembro de 1902.

H. A. Lemos & C., Maria Carolina de Medeiros Lima, herdeiro de Manoel Soares de Figueirêdo e João Alves dos Reis.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigo Carvalho & C.—Informe a 3.ª secção

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares e Frederico Bruno.—Certifique se.

Ildefonso de Paulo Dias Fernandes.—Deferido, afim de ser modificada a collecta, de accôrdo com a informação.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 23 de dezembro de 1902:

Francisco Manoel da Silva.—Ao exm. sr. dr. governador.

Virginio Mafra, Neesen & C., Francisca Philadelphia da Costa e Silva e Casemiro Fernandes & C.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

José de Souza Rodrigues, Aurelia Leopoldina Alves e Zulmira Affonso Bastos.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Maria Amelia d'Aguiar, Antonio Gonçalves de Azevêdo e Ferraz & Ramos.—Informe a Recebedoria.

José da Silva Moraes, Manoel José Vieira e Julio da Cunha Cabral.—A' Recebedoria para annotar e devolver.

Joaquim Alves.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Despachos do dia 24:

Vivina Maria de Britto, bacharel João Chacon, Manoel Ribeiro Pessôa, Manoel Francisco da Silva Lyra, Castro Maia & C. e South American Cable Company Limited.—Ao exm. sr. dr. governador.

Bacharel Joaquim Correia de Oliveira, Andrade Lyra, Sebastião Pereira Mattoso e Constança do Rego Dantas.—Informe a Sub Directoria da Contabilidade.

Jesuino de Azevêdo Costa.—Informe a Recebedoria.

Luiz Gonzaga Moreira da Silva.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador fiscal.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 284.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 26 de dezembro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio Alves da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Claudino Themoteo, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Antonio dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Felippe Santiago Nery, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Antonio Vieira Falcão, como desordeiro.

No dia 25:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Francelina Maria da Conceição, por embriaguez, Francisco Ferreira de Souza, por uso de armas prohibidas e João Carneiro da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife, Thomaz de Aquino, Joaquim Barboza Gougorito e Martinho de Souza Lima, por disturbios, José Carneiro do Nascimento, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Joaquim de Oliveira, por crime de morte e José Alves de Mello, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Martiniano Gaudencio da Silva, conhecido por Martello e Vicente Ferreira de Oliveira, vulgo *Bode*, por crime de ferimentos e Arcelina Fernando da Costa, como alienada.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto de S. José que, hontem pela manhã, na rua velha de Santa Rita daquelle districto, o individuo de nome Manoel Joaquim de Oliveira, assassinou a seu patrão Francisco de tal.

A referida autoridade fez transportar o cadaver para o Necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta Repartição e depois inhumado, procedendo contra o criminoso, que se acha preso, ás diligencias recommendadas por lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de Quipapá que, no dia 20 do corrente, em o logar Barra de Jangada do referido municipio, o individuo de nome Antonio Alves Celestino, vulgo *Pia-pia*, feriu gravemente ao capitão Manoel Joaquim Ribeiro Campos.

O criminoso apresentou-se voluntariamente á prisão e contra o mesmo procederam-se as diligencias de accôrdo com a lei.

— Em data de 19 deste mez, no sitio Kágado do municipio de Canhotinho, o individuo de nome Affonso Cordeiro dos Santos, de parceria com a sua amasia Maria Francisca de Moura, incendiou a casa de palha em que morava, sua propria mulher Joaquina Villela das Virgens que foi victima juntamente com sua filha menor de treze mezes de idade.

O delegado respectivo procede ás diligencias legaes contra o criminoso que se acha preso.

— Pelo delegado de policia do municipio de Taquaretinga me foi participado que, no dia 19 do corrente, capturou e recolheu á Cadeia respectiva, o individuo de nome Pedro Virissimo de Souza, por crime de tentativa de morte.

— O capitão Francisco Romulo Theodoro de Macêdo assumiu, em data de 16 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto da Ilha de Itamaracá do municipio de Iguarassú.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de setembro de 1902

Officios:

N. 356.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandai pagar ao sr. Virgilio Mafra, contractante dos concertos no Observatorio de Olinda, a quantia de 679$000, correspondente á 1.ª medição dos serviços executados, conforme o certificado junto, devendo ser deduzida daquella importancia, cuja despesa correrá pela verba do n. 3 art. 2.º § 2.º do orçamento vigente, a de 67$900, de 10 % para reforço da caução.

— N. 357.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. José Bernardo dos Reis, a quantia de 320$000, pelo serviço de pintura na parte do palacio do governo, occupada pelo Thesouro, conforme a conta inclusa, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 3 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de setembro de 1902

Officios:

N. 358. — Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, cidadão Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, vai prestar contas relativas á despesa e receita daquelle estabelecimento, durante o exercicio em liquidação de 1901—1902.

— N. 359.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia de...... 1:564$999, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado durante o mez de agosto proximo findo, no serviço dos fornos de incineração do lixo, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 5 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

— N. 360.—Ao dr. director da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Respondendo vosso officio n. 185, do 1.º do corrente, auctorizo-vos a contractar com o sr. José Caetano de Barros, os reparos de que precisa a ponte de Itapecerica, em S. João dos Pombos, de accôrdo com a proposta que acompanhou vosso referido officio.

— N. 361.—Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio sob n. 167, de 16 do mez proximo passado, auctorizo-vos a contractar com o sr. Bernardo de Souza Carvalho Cruz, as obras de que precisa a ponte de Soccorro, na Colonia Suassuna, de accôrdo com a proposta do mesmo senhor, apresentada para tal fim e que acompanhou vosso citado officio.

— N. 362. — Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Auctoriso-vos a mandar pagar ao sr. José Augusto Russell, a quantia de 9:347$300, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de materiaes ao Lazareto da ilha do Pina, por ordem da Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa com esse pagamento por conta do credito extraordinario de 12 de junho do corrente anno.

— N. 363.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. José Augusto Russell, a quantia de 56$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de diversos artigos á Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo credito extraordinario de 12 de junho do corrente anno.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de setembro de 1902

Officio:

N. 364.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Tendo em vista as informações constantes de vosso officio sob n. 741, de 30 de agosto proximo findo, auctorizo-vos a mandar substituir a quantia de 1:333$512, depositada como caução, para garantia do contracto das obras da ponte de Pirapama, por igual quantia, representada pelas apolices de ns. 3.831 a 3.874, emittidas em virtude da lei n. 544, de 10 de abril deste anno, conforme requereu o respectivo contractante, João Martins da Silva, devendo este provar que ditas apolices são de propriedade sua.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de setembro de 1902

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu José Cavalcante de Souza Campos, amanuense da Inspectoria Geral de Hygiene Publica, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Officios:

N. 365.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Auctorizo-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia de...... 2:662$500, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado durante o mez de agosto findo, no 1.º districto, devendo effectuar-se a despesa pelas seguintes verbas do art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor:

N. 2	65$000
N. 3	733$500
N. 5	1:353$000
N. 7	90$000
N. 26	421$000

— N. 366.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar entregar ao alferes do exercito, Manoel da Motta Cabral, a quantia de 362$500, que, com os 400$000 entregues anteriormente, prefaz a de 762$500, em quanto importaram as despesas com os reparos urgentes de que precisavam a estrada de rodagem da Imbiribeira, conforme se verifica do documento junto, devendo dita despesa correr pelo art. 2.º § 2.º n. 4 da lei orçamentaria em liquidação.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de setembro de 1902

Acto:

O governador do Estado, attendendo á representação que lhe foi feita pela Secretaria da Industria, da qual se verifica a insufficiencia do credito extraordinario de 12 de junho passado, elevado para.... 300:000$000 em 2 de agosto proximo findo, afim de occorrer a todas as despesas feitas por conta do mesmo credito, com a debellação da peste bubonica, que appareceu neste Estado, e tendo em vista as informações prestadas sobre o assumpto pela Secretaria da Fazenda, resolve, de accôrdo com a auctorização contida no art. 1.º n. 1—Disposições Geraes—da lei orçamentaria vigente, abrir um credito extraordinario de 150:000$000, para satisfazer aquellas despesas.

Officio:

N. 367.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Transmitto-vos, incluso, cópia do acto desta data, pelo qual foi aberto um credito extraordinario de 150:000$000, afim de occorrer a todas as despesas feitas com a debellação da peste bubonica, que appareceu neste Estado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de setembro de 1902

Officios:

N. 368.—Ao dr. inspector geral de Hygiene.—Havendo divergencia entre a folha de ponto em que figura o nome de Manoel M. Junior e a petição em que Maria Honorata de Mendonça pede o pagamento de vencimentos devidos a Manoel Alves de Mendonça Junior, a contar de 1 a 15 de abril deste anno, como porteiro provisorio da repartição a vosso cargo, faz-se preciso que informeis si Manoel M. Junior é o mesmo empregado indicado na referida petição.

— N. 369.—Ao dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.—Tendo a lei orçamentaria vigente, art. 2.º § 2.º n. 22, fixado em 60, no maximo, o numero de alumnos desse estabelecimento, e havendo desaccôrdo entre as informações da Secretaria da Industria e as que prestastes em vosso officio n. 219, de 3 do corrente, torna-se preciso que informeis novamente sobre o assumpto, indicando qual o numero de alumnos que actualmente existem no mesmo estabelecimento.

— N. 370.—Ao ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.—Accusando o recebimento de vossa circular sob n. 2, de 13 do mez proximo findo, cabe-me dizer-vos que nada existe neste Estado, relativamente á immigração, durante o anno de 1901.

— N. 371. — Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Nos termos das informações constantes de vosso officio n. 763, de 4 do corrente, mandai pagar á Companhia Santa Thereza, a quantia de 2:055$866, proveniente da illuminação publica da cidade de Olinda, no mez de julho ultimo, já deduzida dessa quantia a importancia das multas, conforme os documentos annexos, devendo, porém, ser descontada ainda a de 189$583, de juros do emprestimo feito pelo Estado á Companhia, effectuando-se a despesa pela verba do n. 7 art. 2.º § 2.º do orçamento vigente.

Por occasião de fazer-se este pagamento, exija-se o recolhimento da quantia de 2:500$000 por amortização do emprestimo, relativamente ao anno de 1901.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de setembro de 1902

Officios:

N. 372.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. Carolino Silva, a quantia de 7:278$022, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos trabalhos executados na ponte de ferro de Barreiros, por ordem da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa, com esse pagamento, por conta do art. 2.º § 2.º n. 4 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 373.—Ao mesmo.—Mandai pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 195$000, pelo fornecimento de objectos de expediente á Secretaria da Industria, conforme a conta inclusa, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 36 art. 2.º § 2.º do orçamento vigente.

— N. 374.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar a Manoel Souto de Araujo, a quantia de 4:608$000, a que tem direito, conforme se verifica das contas juntas, pelo fornecimento de generos alimenticios ao Lazareto da ilha do Pina, por ordem da Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa com esse pagamento por conta do credito extraordinario de 10 do corrente.

— N. 375.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar aos srs. Durval Selva & C., a quantia de 2:322$300, a que tem direito, conforme se verifica das contas juntas, pelo fornecimento de varios medicamentos ao Lazareto da ilha do Pina, por ordem da Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo credito extraordinario de 10 do corrente.

— N. 376.—Ao mesmo.—Mandai restituir ao cidadão Bernardo de Souza Carvalho Cruz, a caução de 887$785, que depositou nessa repartição, para garantia do contracto dos reparos da ponte de Bento Velho, na Victoria, e bem assim a importancia de 1:384$944, de 10 %, de responsabilidade, descontada dos certificados de pagamento, visto já ter sido entregue definitivamente dita obra.

— N. 377.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, a quantia de.... 43:632$300, a que tem direito, conforme se verifica das contas juntas, pelo fornecimento de carros e varios artigos á Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa com esse pagamento por conta do credito extraordinario de 10 do corrente.

— N. 378.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar a Affonso Banks, a quantia de 7:540$000, pelo aluguel de carros á Inspectoria de Hygiene, conforme os documentos annexos, devendo effectuar-se a despesa pelo credito extraordinario de 10 do corrente.

— N. 379.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar ao sr. Norberto Francisco Martiniano, a quantia de 8:490$000, a que tem direito, conforme se verifica das contas juntas, pelo serviço de transporte de doentes, agua e generos alimenticios para o Lazareto da ilha do Pina, por ordem da Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa por conta do credito extraordinario de 10 do corrente.

GOVERNO MUNICIPAL

ORÇAMENTO MUNICIPAL DE BOM-CONSELHO

LEI N. 38

O Concelho Municipal da Cidade de Bom-Conselho

DECRETA

Art. 1.º A despesa do Municipio de Bom-Conselho, para o anno de 1903, é orçada em 14:320$000, do seguinte modo:

§ 1.º Porcentagem ao prefeito (10 % sobre a arrecadação)	1:400$000
§ 2.º Idem aos agentes da Prefeitura (20 %, idem)	440$000
§ 3.º Vencimentos do secretario da Prefeitura	600$000
§ 4.º Idem do lançador dos impostos	240$000
§ 5.º Idem do fiscal do 1.º districto	480$000
§ 6.º Idem do procurador dos Feitos	800$000
§ 7.º Idem do secretario do Concelho	400$000
§ 8.º Idem do porteiro do mesmo	360$000
§ 9.º Idem do thesoureiro	240$000
§ 10. Idem do juiz do 1.º districto	600$000
§ 11. Idem da professora de Taquari	480$000
§ 12. Idem da professora da Lagoa de S. José	480$000
§ 13. Soldo de tres guardas, a 1$200 por dia	1:296$000
§ 14. Fardamento para os mesmos	288$000
§ 15. Subvenção ao escrivão do Jury	240$000
§ 16. Expediente da Prefeitura	50$000
§ 17. Idem do Concelho Municipal	50$000
§ 18. Idem do Jury e eleições	120$000
§ 19. Impressões e assignatura do Diario	150$000
§ 20. Aluguel da casa do Concelho	36$000
§ 21. Obras publicas e desapropriações	4:400$000
§ 22. Asseio da Cidade	300$000
§ 23. Auxilio á verba de illuminação	310$000
§ 24. Despesa eventual	239$000
	14:320$000

Art. 2.º A receita do mesmo Municipio, para igual exercicio, é orçada em 14:320$000, assim distribuida:

1—Imposto de dizimo, orçado em	2:360$000
2—Idem de subsidio, orçado em	3:120$000
3—Idem de licenças, orçado em	1:600$000
4—Idem de feiras, orçado em	4:500$000
5—Idem de predios urbanos, orçado em	80$000
6—Idem de predios rusticos, orçado em	1:400$000
7—Idem de aferições, orçado em	140$000
8—Idem de naturezas diversas, orçado em	400$000
	14:320$000

DIVIDA ACTIVA.—MULTAS.—EVENTUAES

Art. 3.º A receita acima especificada será constituida de conformidade com as tabellas seguintes:

Tabella A

§ 1º Dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, sujeito cada ponto a 200 réis no primeiro caso, e a 300 réis no segundo e terceiro.

§ 2.º Idem de cabras e ovelhas, sujeito cada ponto a 200 réis.

Tabella B

§ 3.º Por cada rez abatida para negocio	5$000
§ 4.º Por suino, nas mesmas condições	$500
§ 5.º Por ovelhum e cabrum, idem	$200

Tabella C

§ 6.º Licença para abrir ou continuar a ter aberto qualquer estabelecimento commercial:

a) De giro annual até 1:000$000	10$000
b) Idem, idem, até 10:000$000	20$000
c) Idem, idem, até 20:000$000	30$000
d) Idem, idem, até 30:000$000	40$000
e) Idem, idem, de mais de 30:000$000	50$000
f) Pequenas quitandas	5$000
§ 7. Licença para trabalhos de olaria	10$000
§ 8. Idem para mascatear fazendas, miudezas e objectos de flandres, ferro e outros metaes	10$000
§ 9. Idem para curtir pelles	10$000
§ 10. Idem para vender polvora a retalho	20$000
§ 11. Idem, idem, em latas	15$000
§ 12. Idem para comprar courinhos	50$000
§ 13. Idem, para comprar pelle de gado vaccum	20$000
§ 14. Idem para ter padarin	30$000
§ 15. Idem por balança de pesar algodão	25$000
§ 16. Idem, idem, commum	3$000
§ 17. Idem, idem, decimal	5$000
§ 18. Idem para edificação e reedificação de predio	5$000
§ 19. Idem por barraca em tempo de festa	2$000
§ 20. Idem por cocheira ou cercado de receber cavallos	10$000
§ 21. Idem para vender drogas	10$000
§ 22. Idem por olaria dada em arrendamento	20$000
§ 23. Idem por cavallo de carga, sendo de tres a cima	2$000
§ 24. Idem para comprar productos do paiz	50$000
§ 25. Idem por officina de arte que tenha operarios	5$000
§ 26. Idem, idem, de cortar cabellos	10$000
§ 27. Idem por machina de descaroçar algodão	25$000
§ 28. Idem por bollandeira, idem	40$000
§ 29. Idem por vapor de 1.ª classe	120$000
§ 30. Idem, idem, de 2.ª classe	100$000
§ 31. Idem, idem, de 3.ª classe	80$000
§ 32. Idem para vender generos de estiva nas feiras	30$000
§ 33. Idem para vender fogos artificiaes	15$000
§ 34. Idem para ter casa de bilhar	20$000

Tabella D

§ 35. 100 réis por volume de qualquer producto de agricultura exposto á venda nas feiras ou mercados publicos.
§ 36. 2$000 por carga de rêde ou 200 réis por cada uma isoladamente.
§ 37. 300 réis por volume de sal.
§ 38. 1$000 por carga de rapaduras de outro municipio.
§ 39. 400 réis, idem, idem, deste Municipio.
§ 40. 400 réis por carga de côcos da praia.
§ 41. 500 réis para vender carne de sol.
§ 42. 100 réis para vender dôces ou bolos.
§ 43. 300 réis para vender fressuras de gado.
§ 44. 100 réis por páo ou esteira de cangalha.
§ 45. 1$000 por carga de assucar de outro Municipio.
§ 46. 400 réis, idem, idem, deste Municipio.
§ 47. 500 réis por carro de cannas ou fructas.
§ 48. 500 réis por volume de fumo em corda.
§ 49. 1$000 por carga de arroz pilado.
§ 50. 100 réis por chapéo de couro.
§ 51. 500 réis por arreios para montaria.
§ 52. 500 réis para vender peixe.
§ 53. 300 réis por pilha de louça de barro
§ 54. 200 réis por carga de cal.
§ 55. 200 réis por carga de taboa ou madeira.
§ 56. 1$000 por carga de queijos.
§ 57. 200 réis para vender calçados.
§ 58. 1$000 para vender chocalhos.
§ 59. 200 réis por mercadoria não especificada.

Tabella E

§ 60. 10 % sobre o valor locativo dos predios urbanos dados de aluguel.
§ 61. 3 % idem occupados pelos donos.
§ 62. 5 % idem sobre as propriedades agricolas que fôrem cultivadas, não excedendo de 20$000 o imposto.
§ 64. 5 % Idem sobre os sitios do perimetro da cidade.

Tabella F

§ 64. 200 réis, por aferição de metro.
§ 65. 1$000, idem de cuia.
§ 66. 300 réis idem de peso.
§ 67. 200 réis idem de litro.

Tabella G

§ 68. 20 réis por hylogramma de algodão exportado para outro municipio.
§ 69. 100 réis idem de café importado de outro municipio para ser vendido neste.
§ 70. 100 réis por cada cavallo recolhido ao curral publico em dias de feiras.
§ 71. 2$000 por animaes de outros municipios que forem refrigerados neste.
§ 72. 2$000 por cada certidão em assumpto municipal.
§ 73. 20 % sobre os vencimentos dos empregados que, forem colhidos em falta grave á juizo do prefeito.
§ 74. 10 % Addicionaes aos impostos das tabellas C. E e G, com applicação á illuminação publica.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 4. As casas das ruas principaes da cidade, cujas frentes não estiverem de accôrdo com a lei, pagarão além do imposto de decima urbana, uma multa de 10 % sobre o mesmo imposto.

Art. 5.º Os estabelecimentos de que tratam os §§ 27, 28 e 29, do art. 3.º, são isentos do imposto do § 15, do mesmo artigo, bem como do § 24.

Art. 6.º A mercadoria que valer menos de 1$000, a juizo do fiscal, não estará sujeita a imposto algum.

Ar. 7.º O fiscal do 1.º districto perceberá, a titulo de gratificação, a terça parte do producto das multas que impozer na fórma da lei.

Art. 8.º Os fiscaes do Taquari e Prata perceberão igualmente a titulo de gratificação, metade do producto das multas que impuzer em fórma legal.

Art. 9.º Os impostos taxados na presente lei, que não forem pagos á bocca do cofre, deverão sêl-o dentro do primeiro semestre, sem multa; e passado este deverão ser cobrados executivamente com a multa de 25 %.

Art. 10. O Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, será obrigado a defender gratuitamente no jury os presos pobres, de Justiça.

Art. 11. Fica o prefeito auctorizado a mandar escripturar a divida activa dos annos anteriores para ser cobrada judicialmente, bem como a abrir o credito necessario para liquidação do exercicio corrente.

Art. 12. E' mantida a autorização contida no art. 5.º do orçamento vigente, dentro das forças da presente lei.

Art. 13. Logo depois de concluido o lançamento dos impostos taxados na presente lei, excluidas as propriedades de menos de cem mil réis, serão publicados por edital os nomes dos contribuintes, e bem assim as taxas a que estiverem sujeitos.

Art. 14. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Bom-Conselho, 15 de dezembro de 1902.

Manoel Eustaquio Cardoso.
Presidente.
Domingos Ferreira de Moraes.
Pedro Urquiza de C. Cavalcante.
Luiz Alves Caldas.
Alvaro E. da Costa Vilella.
Francisco de Albuquerque Costa.

Publique-se.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Bom-Concelho, 20 de dezembro de 1902.

O prefeito,
José de Souza Ferraz.

Registrada e publicada.
Bom Conselho, 20 de dezembro de 1902.

O secretario,
Oscar Lins.

ILEGÍVEL

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ERRATA

No artigo—Reforma do actual Calendario—, que publicámos em nosso numero precedente, ha os seguintes erros:

No n. 7, linha 6, em vez de—*mandar-se-lhes*, leia-se—*mudar-se-lhes* etc.

Idem, linha 7,—*seus*, (supprima-se).

Idem, linha 13, em vez de—*substitue*, leia-se *os substituem*, etc.

No n. 8.º, linha 6, em vez de—*sobre*, leia-se—*nos*, etc.

Idem, linha 11, em vez de—*a de*, leia-se *3.ª a de*, etc.

Na nota (a), linha 5, em vez de—*corresponde*, leia-se—*corresponda*, etc.

Na nota final (1) linha 8, em vez de—*ao da ordem*, leia-se—*á ordem*, etc.

Idem, linha 15, em vez de—*ponto*, leia-se—*dos pontos*, etc.

Ma nota final (5), linha 14, em vez de—*Aries.quando*, leia-se—*Aries, em março, quando*, etc.

PENNAS americanas, francezas, allemães e inglezas, de diversos fabricantes, encontram-se na antiga casa LAEMMERT, assim como copiadores, pinceis, Eureka, tintas de escrever, ditas copiativas e para carimbos de metal e borracha; papel para apparelho, *blocks* para desfolhar, folhinhas e almanacks dos Estados, ditos de França e Portugal; codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL.—RUA DA CADEIA N. 4. Recife (Livraria, papelaria e typographia Edelbrock.)

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, sao os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis— e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

O Novo Medico, de Souza Soares distribue-se tambem gratuitamente nessa capital nas seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras dos remedios acima referidos: Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

DOR DE DENTE

O alferes Floduardo Pereira da Silveira, do 23.º batalhão de infanteria do exercito, actualmente no collegio militar, attesta que, fazendo uso do especifico **Odontalgico Oliveira Junior** (instantaneo) para *dôr de dente*, foi plena e satisfactoriamente provada a efficacia do remedio acima.

Capital Federal, 9 de novembro de 1899.

FLODUARDO PEREIRA DA SILVEIRA (*alferes*).

No Rio de Janeiro: OLIVEIRA JUNIOR & C.. Cattete 231—ARAUJO FREITAS & C., Ourives 114.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

REGISTROS DE MARCAS

ANNO DE 1902—N. 187

Moreira & C.ª, estabelecidos com fabrica de cigarros, á rua Visconde de Inhaúma n. 19, freguezia de Santo Antonio, tendo destinado a marca abaixo para o envolucro de uns cigarros finos de seu fabrico, veem respeitosamente supplicar a Meretissima Junta Commercial do Recife, que se digne de registral-a, cujo desenho passa a descrever: um quadrilongo formado por dois filetes de tinta preta, tendo o fundo formado por linhas azues e brancas. No centro do quadrilongo vê-se um ovoide de fundo igual ao do quadrilongo, porem com o emprego de maior quantidade de tinta, torna-o mais escuro, dentro d'esse ovoide destaca-se a figura de um homem em busto olhando para a direita, sem apparentar bigode ou barba, tem o cabello penteado, traja fardão de côr escura, que deixa vêr o peitilho da camisa, collarinho e gravata brancos e mais uma commenda em forma de cruz atada ao pescoço por uma fita vermelha. O fardão está quasi encoberto por uma capa amarellada, deixando vêr metade de uma condecoração em forma de estrella no peito esquerdo, para cima do busto e nas extremidades direita e esquerda a palavra—Laffayettes—sendo que no lado esquerdo lê-se baixo para cima, e no direito de cima para baixo. Circula esse ovoide uma fita amarella figurando moldura. Atravessa superiormente de um lado a outro do quadrilongo uma fita vermelha que encima na sua passagem o ovoide, a esquerda, logo no começo esta dobra-se formando um plano, onde destaca-se em caracteres negros o nome—Rua—exactamente na parte superior da dobra nascem tres folhas verdes alongadas, desenrolando-se em um segundo plano mais extenso e largo que o primeiro, a seguinte inscripção em caracteres negros e maiores—Fabrica Lafayette—a direita já no fim ha segunda dobra formando o terceiro plano com o nome—Antiga—em caracteres iguaes aos do primeiro plano, tendo como na primeira dobra as mesmas folhas. Essa fita communica-se a esquerda com lanças de duas bandeiras, uma azul com o emblema Portuguez e outra em que só se vê a parte superior que é encarnada. A mesma fita communica-se a direita com lanças de duas bandeiras, uma verde com o emblema Brazileiro, e outra por traz que só se vê a parte superior de côr azul; como as da esquerda estas veem por traz do ovoide. No centro e por traz do ovoide sahe uma fita branca em toda a extensão do quadrilongo, em sentido horizontal e atravessando as bandeiras acima descriptas, tendo nas extremidades representados os quatro naipes das cartas de baralho, com as cores preta e vermelha. Por traz do ovoide nasce para cada lado um ramo de folhas verdes, representando a planta do tabaco; esses ramos encobrem a parte inferior das bandeiras. Dos lados do ovoide communicando este a fita que encima por um lado e por outro, differença-se duas fitas amarellas, uma com a inscripção—Visconde de Inhaúma—em caracteres negros e outra com a inscripção—do Rangel n. 19—de caracteres iguaes aos da primeira. Termina o quadrilongo a esquerda uma fita de fundo preto com a inscripção—Moreira & C.ª—em letras listradas de amarello claro e escuro.

Recife, 4 de novembro de 1902.—*Moreira & C.ª*

Apresentado n'esta secretaria, ás duas horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de novembro de 1902.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar*.

Registrada sob n. 187, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de novembro de 1902.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar*.

ANNO DE 1902—N. 186

Moreiro & C.ª tendo destinado a marca abaixo para o papel (mortalhas) no fabrico de uns seus cigarros finos veem respeitosamente supplicar a Meretissima Junta Commercial do Recife, que se digne de registral-a, cujo desenho passa a descrever. O papel é de seda branca, em forma de quadrilongo tendo em um dos lados e em sentido horizontal uma ellipse, formada de traços de tinta vermelha, tendo dentro na parte superior representados os quatro naipes das cartas de baralho, e na parte inferior a palavra—Lafayettes—tudo tambem de tinta vermelha.

Os abaixo assignados são estabelecidos com fabrica de cigarros a rua do Visconde de Inhaúma n. 19.

Recife, 4 de novembro de 1902.—*Moreira & C.ª*

Apresentado nesta secretaria ás duas horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de novembro de 1902.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar*.

Registrada sob n. 186, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 13 do corrente. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de novembro de 1902—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar*.

UBERABA. UM JUIZ AGRADECIDO.

O sr. Joaquim de Araujo Vaz e Mello, digno juiz de paz em Uberaba, diz que, tendo-lhe apparecido em ambas as orelhas **darthros humidos**, o que muito o incommodava, resolveu usar o **Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá** de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, e com dois vidros curou-se completamente de tão aborrecida molestia.

No Rio de Janeiro: OLIVEIRA JUNIOR & C., Cattete 231—ARAUJO FREITAS & C., Ourives 114.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com *cinco* medalhas de **1.ª CLASSE** por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

VENDE-SE A 200 rs.

NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

AVISOS

AO COMMERCIO

Declaramos que deixou de ser nosso empregado o sr. Urcino Mulatinho.

Recife, 6 dezembro de 1902.

Medeiros & C.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Traveller*, para Parahyba e Liverpool, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 11 1/2 horas do dia

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Jaraguá, para Julia, Socego 26.

Do Rio, para padre Russel, Palacio Episcopal.

—

Linhas bôas.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber o sexto dividendo de suas acções relativo ao anno social findo em 30 de junho proximo passado, a razão de 7 % ou 9$800 por acção: á rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Recife, 4 de dezembro de 1902

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

ASSEMBLÉA GERAL

2.ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios a comparecerem em a séde desta sociedade, no dia 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, afim de resolverem assumptos de interesse social.

Recife, 26 de dezembro de 1902.

Piragibe Hagisé,
1.º secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

CONFERENCIA PUBLICA

16.º ANNIVERSARIO

A directoria d'esta associação faz publico que resolveu abrir uma serie de conferencias publicas, para fazer propaganda de seus humanitarios fins e das quaes encarregar-se-hão distinctos homens de lettras que gentilmente têm occedido aos convites que esta sociedade lhes tem dirigido.

A primeira conferencia, que realizar-se-á no theatro Santa Izabel, no proximo domingo 28 do corrente ás 7 horas da noite, servirá para commemorar o 16.º anniversario da installação desta associação, e para ella a directoria convida as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, imprensa, associações, corpo commercial e o publico em geral, ficando summamente reconhecida a todas as pessôas que acceitarem seu humilde convite.

O conferencionista será o notavel advogado e illustrado lente de nossa Faculdade de Direito, o dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne que discutirá sobre o thema: *Do objecto e fins da Associação, e sua importancia social.*

Secretaria, 26 de dezembro de 1902.

Protasio V. de Mello.
2.º SECRETARIO.

Directorio do partido republicano do Poço da Panella

De ordem do sr. presidente, dr. Bianor de Medeiros, convido aos membros do directorio e a todos os correligionarios, para a reunião que terá logar no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, na residencia do illustre cidadão Manoel Ferreira da Cruz, á praça da Casa Forte, afim de proceder-se á eleição do novo directorio e tratar de outras medidas politicas.

Poço—24—12—902.

O 1.º secretario,
Major *Manoel Thomaz de Souza.*

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo do segundo semestre do corrente anno a razão de 8 % equivalente a 16$000 por acção, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6, de uma hora da tarde em diante.

Recife, 20 de dezembro de 1902.

Jose João de Amorim,
Director-secretario.

CHRISTMAS CÁRDS

A prettes choice collection, at moderate prices at Rosa dos Alpes.

N. 32, rua Barão da Victoria (Nova).

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO SUBSTITUTO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16, ou em sua residencia á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 12, em Olinda.

CONSULTAS DE 12 ÁS 3 DA TARDE

ANNUNCIOS

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

Vende-se á 200 rs.

NO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG DE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos

VENDE-SE A 4:300 RS.

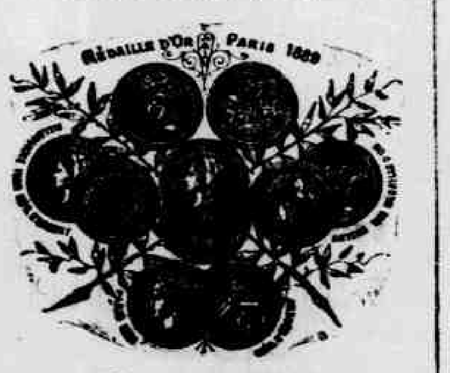
4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4

ARMAZEM BEMFICA

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

Bertholet



FABRICA

DE

Camisas, ceroulas, collarinhos

PUNHOS E LENÇOS DE LINHO

Colletes de flanella, fio de escossia, lã u seda;

SUSPENSORIOS E PYJAMAS

Vendas em grosso e a retalho.

82, Rue d'Hanteville.

PARIS

ODILON DUARTE & IRMÃO

N. 60 RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo em vista todos os fins de anno, fazerem novos pedidos de artigos de alta novidade, das acreditadas casas do Rio de Janeiro, e da Europa, estabelecem todos os annos neste estabelecimento e em todos os mezes de Dezembro nos proximos dias da festa da Conceição e Natal, baixar em ditos artigos, como sejam, chapéos para senhora, da acreditada casa—Douvizy Fernandes, capas de cazimira, calçados para homens, senhoras, e meninos, fazendas de lã, seda, objectos para presente, e muitos outros artigos tudo com 10% e 20% de abate.

Em suas vitrinas encontrarão muitas amostras de ditos objectos em exposição com os devidos preços fixos.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha). ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43

ARMAZEM DE MOVEIS

Lei das fallencias

DE

16 DE AGOSTO DE 1902

VENDE-SE Á 1$500

No escriptorio do «Diario»

TODO O MUNDO

está interessado e deve conhecer a ultima

MARAVILHA.

A SERINGA de JORRO DE REDOMOINHO

para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a

LANMAN & KEMP,
NEW YORK.
Unicos Agentes.

A MELHOR CERVEJA NACIONAL

Lê-se na *Folha do Norte*, edição de 21 de novembro proximo findo:

CERVEJA RITTER BRAU

TYPO PILSEN

Analyse do Pará

MAIS UM NOVO TRIUMPHO

Depois d'uma demorada e rigorosa analyse procedida no laboratorio de analyses chimicas da junta de hygiene deste estado, foi este o resultado:

Densidade		1.015
Alcool em peso %	gr.	36
Extracto 100º	«	51.70
Assucar (Maltose)	«	14.30
Materias precitaveis pelo alcool	«	28.10
Dexterina e gomma	«	23.70
Cinza	«	2.30
Acidez (em H2 S04) em C02	«	07
Pelarimetro	«	9º39"
Acido sulfuroso	«	0.038
Acidos borico salicilico, pierico	«	0
Saccarina	«	0

Conclusões: CERVEJA DE BÔA FABRICAÇÃO PARA CONSUMO.

Laboratorio de analyses Chimicas do Serviço Sanitario, Belém, 14 de novembro de 1902 (a) dr. *G. Martina*—Visto—Director, (a) dr. *Francisco Miranda*.

E' este mais um valioso attestado da excellente qualidade da cerveja RITTER BRAU, typo Pilsen, fabricada em Pelotas, pelos srs. G. Ritter & Irmão, que vem juntar-se aos honrosos certificados por laboratorios de Manchester, Paris, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Pelotas e Manaus, cojas analyses já foram publicadas nos jornaes desta capital.

AGENTE EM PERNAMBUCO

LUIZ AMORIM SILVA

ARMAZEM BEMFICA

RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA N. 4.

AOS CALVOS

O **Tonico Caspecida** de A. DE SOUZA, tem obtido grande triumpho na cura da *CALVICE* precóce, por que exerce acção directa sobre o bulbo pilloso, extinguindo as caspas, impingens e todas as affecções do couro cabelludo.

A' venda nas principaes lojas de miudezas e n'« A Camelia »

RUA DO CABUGA' N. 2 C

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

Grand Prix — Paris 1900

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL

E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.

A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS

INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.

Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.

Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON. 24, Old Bond Street, Londres.

Bazar domestico

Completo sortimento de:

Ferragens e cutilarias,

Louça de agath,

Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos

CARNEIRO DE SOUZA & C.ª

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

MOLESTIAS DO PEITO

Tosses—Catarrho—Rouquidão—Defluxo

Irritações da garganta e peito

Bronchite—Asthma—Coqueluche, etc.

COMBATE-SE COM O USO DO

XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO

Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

PREÇO DE CADA VIDRO 2$500

Preparação recommendavel pelos seus excellentes e brilhantes effeitos no catarrho agudo ou chronico das vias aereas.

Este remedio é precioso por mais de uma vantagem, pois além de extinguir a fonte de secreção mucosa das affecções broncho-pulmonares, tem a apreciavel propriedade de acalmar a excitação nervosa, que nestes casos se manifesta ordinariamente sob a forma de tosse impertinente, incommoda e, ás vezes, convulsa.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA

O exm. sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Cattete n. 184 (Hotel Victoria), curou-se de uma **tosse impertinente e aborrecida**, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de idade, filho de mme. Mathieu, (rue Montcabrier 16 — Toulouse — France), curou-se em dous dias de *tosse frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno*, com o XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, DE OLIVEIRA JUNIOR.

ASTHMA

O sr. José Miguel de Carvalho, morador á praia do Flamengo 68, curou-se com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior, de fortes accessos de asthma.

TOSSE CONTINUA — NÃO PODIA DORMIR

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.

Pariz, 15 de setembro de 1900.

Para bem dos que soffrem e para manifestar-lhe minha gratidão, venho dizer-lhe que, soffrendo ha **nove mezes de dores no peito e nas costas e tosse continua**, sobretudo á noite, que tirava-me o somno, resolvi tomar o seu **Xarope de Grindelia Robusta**, com o qual curei-me radicalmente.

Receba minhas saudações.—*Maria Bozoul*, rue de l'Arc de Triomphen. 11 Pariz.

DOUS MEZES DE SOFFRIMENTO!!!

ALLIVIO EM 12 HORAS!!!

Pelo xarope de Grindelia Robusta, do pharmaceutico Oliveira Junior.

A exm.ª esposa do sr. Alfredo Esteves, digno empregado do Banco da Lavoura e Commercio, depois de usar, durante dous mezes e sem resultado algum, xaropes, poções, revulsivos, etc., para debellar uma terrivel bronchite e tosse que lhe tiravam o somno, recorreu ao *xarope de Grindelia Robusta*, composto pelo pharmaceutico Oliveira Junior, cujo resultado benefico não se fez esperar, pois logo com a terceira colher desse prodigioso xarope a doente conciliou o somno, achando-se hoje quasi livre de tão terrivel molestia.

TOSSE PERTINAZ

Amigo sr. pharmaceutico Oliveira Junior. — Tendo sido acommettido de um catarrho nas vias aereas, acompanhado de tosse pertinaz, principalmente á noite, que privava-me de conciliar o somno, recorri ao vosso precioso *Xarope de Grindelia Robusta Composto*, delle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se, diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.

Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo já empregado em outras occasiões, quando meus filhos foram acommettidos de bronchites e sempre com resultado satisfactorio, pois em poucos dias os vi inteiramente restabelecidos.

O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado devendo ser de preferencia empregado no catarrho agudo ou chronico das vias aereas, porque, alem de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a expectoração.

Capital Federal, 27 de fevereiro de 1897—Dr. *Antonio José de Souza Gouvêa.*

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA JUNIOR & C. CATTETE 231

ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 114

EM PERNAMBUCO

Em todas as Pharmacias e Dragarias

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103*814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96*265 — SULFATO DE MAGNESIA 3*268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA observar regimen qualquer — Dose Normal um copo.

Exigir sobre o letreiro.

Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, Escudo encarnado.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

ELIXIR YVON

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

10.000:000 RS.

EM QUINTOS DE 200 RS.

Continuando as extracções todas as sextas-feiras com varios planos.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

CASPA

Queda do cabello e calvicie

E TODAS AS MOLESTIAS DO

Couro cabelludo

curam-se com a ESAULINA OLIVEIRA JUNIOR.—Oliveira Junior & C., rua do Cattete, 231 — Rio de Janeiro.—Araujo Freitas & C., rua Ourives, 114.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

FUNDADO EM 1890

PELO

DR. VIRGINIO MARQUES

Palacete do extincto Club Carlos Gomes

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 71

(ANTIGA DA AURORA)

Grande estabelecimento de educação e ensino, reabre suas aulas no dia 5 de janeiro.

CURSO PRIMARIO,

CURSO DE PREPARATORIOS,

CURSO DE MADUREZA,

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de desenho e musica vocal e instrumental. Educação civica e religiosa. Gymnastica escolar.

O curso primario está a cargo do director auxiliados pelos srs. Gaspar Loyo, academico de direito, Rodrigo de Almeida, academico de engenharia e Manoel Duarte.

CORPO DOCENTE—Drs. Virginio Marques, José Bandeira de Mello, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Trajano Temporal de Mendonça, Gaspar Loyo, Rodrigo de Almeida, Manoel Duarte e o director do estabelecimento.

PROFESSORES DE MUSICA—Henrique Jorge e Lourenço Thomaz da Silva.

PROFESSOR DE DESENHO—Rodolpho Lima.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O INSTITUTO tem ultimamente passado por grandes reformas e convida aos senhores paes de familia a fazerem-lhe uma visita.

ESTATUTOS á disposição de quem quizer conhecer a sua organização interna e condições de matricula.

O DIRECTOR,

BACHAREL CANDIDO DUARTE.

O Vinho Eupeptico e Retsaurador DE OLIVEIRA JUNIOR

E' o mais completo reconstituinte e tonico do organismo enfraquecido por qualquer causa.—**Deposito**: no Rio de Janeiro: OLIVEIRA JUNIOR & C., Cattete 231 — ARAUJO FREITAS & C., Ourives 114.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Peira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 120

Instituto 19 de Abril

COLLEGIO PORTO CARREIRO

FUNDADO EM 1883

53—RUA DO HOSPICIO—53

Este estabelecimento de educação e instrucção, o mais antigo do Estado, sempre sob a mesma directoria, acaba de passar por varias reformas e continúa a receber alumnos

INTERNOS,
SEMI-INTERNOS,
E EXTERNOS,

Mantem cursos primario, preparatorio (segundo os programmas officiaes) e commercial.

As matriculas estão abertas de **7 de Janeiro** em diante.

As aulas, de 15 de Janeiro a 7 de Dezembro.

53—RUA DO HOSPICIO—53

N. B. Para os alumnos matriculados em 1902, que desejarem prestar seus exames officiaes no Gymnasio, em Janeiro, as aulas estarão abertas desde o dia 2 do dito mez.

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.

DEPOSITO

TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE—27 de dezembro, ás 3 horas—44-66.—Premio maior . . . . . 50.000:000 réis em oitavos

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM DEZEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Segunda-feira	N. 95-44.ª	Meios	12:000$000	1$500
2—Terça-feira	N. 94-43.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Quarta-feira	N. 80-50.ª	Meios	20:000$000	1$500
4—Quinta-feira	N. 97-44.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Sexta-feira	N. 63-269.ª	Meios	15:000$000	1$500
6—Sabbado	N. 40-38.ª	Decimo	50:000$000	7$500
8—Segunda-feira	N. 102-1.ª	Decimos	20:000$000	7$500
9—Terça-feira	N. 94-44.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Quarta-feira	N. 100-14.ª	Meios	25:000$000	1$500
11—Quinta-feira	N. 97-45.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Sexta-feira	N. 63-270.ª	Meios	15:000$000	1$500
13—Sabbado	N. 41-65.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
15—Segunda	N. 95-45.ª	Meios	12:000$000	1$500
16—Terça-feira	N. 94-45.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Quarta-feira	N. 80-51.ª	Meios	20:000$000	1$500
18—Quinta-feira	N. 97-46.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Sexta-feira	N. 63-271.ª	Meios	15:000$000	1$500
20—Sabbado	N. 83-2.ª	Quadragesimos	500:000$000	30$000
22—Segunda-feira	N. 95-46.ª	Meios	12:000$000	1$500
23—Terça-feira	N. 94-46.ª	Meios	15:000$000	1$500
24—Quarta-feira	N. 80-52.ª	Meios	20:000$000	1$500
26—Sexta-feira	N. 63-272.ª	Meios	15:000$000	1$500
27—Sabbado	N. 44-66.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
29—Segunda-feira	N. 95-47.ª	Meios	12:000$000	1$500
30—Terça-feira	N. 94-47.ª	Meios	15:000$000	1$500
31—Quarta-feira	N. 80-53.ª	Meios	20:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARAO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS, FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

A N E M I A

Fraqueza, côres pallidas, anemia, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, depressão organica, etc., curam-se com o—**Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Males do estamago Fraqueza Neurasthenia Tuberculose etc., etc. curam-se com o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

NEURASTHENIA
O dr. Pedro Rodrigues, distincto clinico, attesta ter empregado em casos de **neurasthenia, dyspepsia** e em outros em que ha necessidade do poderoso tonico, o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR, sempre com bom resultado.

AOS ANEMICOS
O dr. Henrique Lacombe, distincto clinico desta capital, attesta ter empregado em casos de ANEMIA e sempre com bom resultado o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Dyspepsia ha oito annos
O dr. Carlos de Azevêdo attesta que uma senhora soffrendo de **dyspepsia nervosa ha oito annos,** curou-se com o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Aos fracos, aos exgottados, aos anemicos, aos dyspepticos, aos neurasthenico, aos lymphaticos, etc., etc.
RECOMMENDA-SE O USO DO EXCELLENTE
VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR
DE OLIVEIRA JUNIOR

PREÇO DE CADA VIDRO 4$000

DEPOSITOS: NO RIO DE JANEIRO: ARAUJO FREITAS & C.—OURIVES 11 E OLIVEIRA JUNIOR & C.—CATTETE 231. NA BAHIA: DROGARIA AMERICA. EM PERNAMBUCO EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.
Travessa da Concordia n. 12, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.° andar.
Rua da Companhia Pernambucana n. 28, 1.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 16, 1.° e 2.° andar.
Idem n. 35, 1.° e 2.° andar.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na Estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE a casa n. 20 á rua de Motocolombó, em Afogados. Está limpa, tem bastante comodos e grande quintal murado.
A tratar na rua de S. Miguel n. 8, ou com o dr. Pinto Mendes, no *Diario de Pernambuco*.

AMA—Para casa duma pessôa; a tratar na rua de S. Francisco n. 2 B, de meio dia ás 3 horas da tarde.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, acuas de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

CAXEIRO precisa-se de um que tenha pratica e dê fiador de sua conducta. Na mercearia Moreira no pateo do mercado de S. José.

EMPREGADO—precisa-se de um com pratica de ferragens na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

VENDE-SE uma padaria na Casa Forte n. 65: a mesma desmancha 110 a 120 barricas mensaes com boa freguezia; informações na mesma. Trata-se na rua dos Guararapes n. 84, Recife.

VENDE-SE uma divisão envernizada: á rua Duque de Caxias n. 38.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

UMA VISITA AO ARMAZEM ABRANTES

A' RUA DO BOM-JESUS N. 48

Os proprietarios deste estabelecimento, continuando, como nos anteriores annos, a apresentarem ao respeitavel publico desta capital, além de um esplendido sortimento de mercadorias, finissimos artigos proprios para presentes, chamam, portanto, a attenção de seus distinctos e amaveis freguezes e de todos os habitantes desta bella cidade para se certificarem de que neste genero acham-se sem competencia pela variedade e gosto dos artigos que expõe á venda em seu referido estabelecimento e a preços modicos de accôrdo com a época!

Na esplendissima exposição que offerecem, fazem parte preciosos productos como sejam: CHOCOLAT SUCHARD E DE OUTRAS FINAS QUALIDADES BONBONS, BISCOITOS EM CAIXINHAS, CESTINHAS, TABOLEIRINHOS E BANDEIJINHAS e uma infinidade de objectos de gosto e artisticamente preparados nos principaes Estados da Europa e da America para brindes do **NATAL, ANNO BOM e REIS,** o que tudo póde ser apreciado, fazendo-se uma visita:

AO ABRANTES

JULIA & A. DOEDERLEIN

RUA BARÃO DA VICTORIA, 44

participam ás suas exmas. freguezas que começará hoje o desconto annual de festas de 10 % em todas as vendas effectuadas a dinheiro até o dia 31 do corrente.

Acabam de receber grande collecção das ultimas novidades de Paris, Londres e Berlim em blusas, fichús, gollas, boas, leques, gorros, toucas, enfeites e cortes bordados para vestidos e blusas, perfumarias francezas de Lubin e de Hubigant.

Recife, 15 de dezembro de 1902.

PURGATIVO ANTI-BILIOSO

AS PILULAS DE TAYUYA' de S. João da Barra de OLIVEIRA JUNIOR purgam sem irritar e são prodigiosas no tratamento das **molestias do figado e baço, prisão de ventre, enxaquecas, falta de appetite, opilação, ictericia.** — No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., rua do Cattete n. 231 e Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 104.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

VINHO DO PORTO DE ANTONIO DA ROCHA LEÃO

Publicado no n. 291 do *Diario Official* de 12 de Dezembro de 1902

MARCAS REGISTRADAS N. 1171

Antonio da Rocha Leão, estabelecido em Villa Nova de Gaya, Reino de Portugal, e representado por seu procurador abaixo assignado, apresenta a esta junta a marca acima collada, para distinguir os vinhos de seu fabrico e commercio, a qual consiste no seguinte: um rotulo rectangular, branco, tendo no centro, sobre uma base rectilinea uma grande taça e um cacho de uvas com folhagens e sobreposto um escudo com uma coróa de fantasia, contendo o titulo **Particular** em sentido curvilineo. Superior e inferiormente a esse emblema estão os dizeres **Vinho Velho do Porto «Antonio da Rocha Leão» Porto.** Do lado esquerdo do rotulo vê-se a marca geral do supplicante já registrada e consistente em um pequeno polygono de oito lados, contendo no centro as palavras **Antonio da Rocha Leão** e exteriormente—**Marca registrada.** A' esquerda e a direita, na base do emblema, vê-se duas medalhas de exposição acompanhadas na parte externa das inscripções **Premios de honra** «Exposição de Berlim». A referida marca será usada pelo supplicante nas garrafas e demais vasilhas que contiverem os referidos vinhos de seu fabrico e commercio, podendo variar em côres e dimensões, afim de bem distinguir e melhor garantir os seus direitos de propriedade. Achava-se collada uma estampilha de 300 réis inutilizada da seguinte forma. Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1902 por procuração Sequeira & C.

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 2 horas da tarde de 26 de Setembro de 1902.—O secretario, *Cezar de Oliveira*. Admittida a novo registro sob n. 1171 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1902.—O secretario, *Cezar de Oliveira*. Achava-se ao lado o carimbo da Junta Commercial.

UNICOS RECEBEDORES EM PERNAMBUCO

AMORIM, FERNANDES & C.

LEILÕES

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE

Machinas do costura, de casear, do fabricante Singer, centraes e oscillantes; machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outras annexas;
Ferros de engommar, registro grande para gaz, balanças para assucar, safra, forja, machina de furar ferro, torno mechanico, estojo de tarrachas completo, tanque de ferro, prancha de caes, dous macacos, carteira de duas faces, mesas grandes de pinho, caixões de cedro, armação ingleza, barrotes de pinho de Riga, columnas de ferro, polias de varios tamanhos, mancaes, luvas e transmissões de duas e duas e um quarto e correias usadas;
Uma grande estufa, bomba, ventilador, maceira de amarello, tendedeira, maceira a vapor, cylindro e muitos objectos differentes, da fabrica Nacional de Camisas.
Rua da Detenção, na mesma fabrica, das 11 horas ás 3 da tarde

LEILÃO

Da mercearia sita á rua Imperial n. 299 A, constando de armação, utensilios e mercadoria.
Segunda-feira, 29 do corrente
A'S 11 horas
O agente Gusmão, autorizado pelo proprietario da referida mercearia, fará leilão da mesma, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, para pagamento de credores.

LEILÃO

de 3 casas de pedra e cal, 3 ditas de taipa, e 2 terrenos.

EM CHÃOS PROPRIOS

Em frente e ao lado da Estação da Encruzilhada da Estrada de Limoeiro, (Estrada do Maduro) sendo:
Uma casa de taipa n. 61, com 3 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, 4 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 1:500$000.
Um terreno junto com 15 metros e 25 centimetros de frente, 75 metroe e 70 centimetros de fundo, avaliado em...... 400$000.
Uma casa de taipa n. 12, com porta e janella de frente, 3 janellas no oitão com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, com 4 metros e 10 centimetros de frente, 10 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em 800$000.
Uma dita de pedra e cal n. 63, com 2 portas na frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa com 5 metros e 35 centimetros de frente e 15 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em 2:000$000.
Uma dita de pedra e cal n. 65, com 1 porta e 1 janella, 2 salas e 3 quartos, cozinha fóra, 5 metros e 30 centimetros de frente, 15 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 2:500$000.
Um terreno junto entre as casas 65 e 67, com 12 metros e 30 centimetros de frente, 75 metros e 70 centimetros de fundo, (onde tem um mucambo) avaliada por 300$000.
Uma casa de pedra e cal n. 67, com 2 janellas e 2 portas no oitão do sul, 2 janellas no oitão do norte, 2 salas, 2 quartos, e cozinha fóra, 4 metros e 30 centimetros de frente e 10 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por 2:000$000.
Uma casa de taipa n. 69, com porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, 4 metros e 85 centimetros de frente, 11 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 500$000.

TODAS EM CHÃOS PROPRIOS

Terça-feira, 30 de Dezembro

A' meia hora depois de meio dia com a chegada do trem que parte da estação da rua da Aurora ao meio dia.
O leilão será effectuado na casa n. 63, perto da Estação da Encruzilhada da Estrada de Ferro do Limoeiro.
O agente Pinto, levará a leilão, no dia, hora, e logar acima mencionados por mandado e em presença do illustre sr. dr. juiz de direito dos orphãos, a requerimento do dr. Benjamim Bandeira, procurador do tutor das menores, filhas do fallecido João da Costa Catraeiro, as casas e terrenos acima mencionados edificadas em chãos proprios.
Devendo o leilão ser effectuado em uma das casas annunciadas, os novos pretendentes poderão tomar o trem que parte da rua da Aurora, as 11 1/2 e 1/2 dia de Terça-feira, 30 do corrente.

GRANDE LEILÃO

De importantes e modernos moveis entalhados de carvalho, nogueira e outras madeiras, lustre para gaz carbonico, quadros finos a oleo, importante piano americano fabricante Decher Brothers, espelho grande fino de crystal, etc.

A SABER:

MOVEIS PARA SALA DE VISITAS

Uma rica mobilia de nogueira entalhada, com palha no encosto, constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 lindos dunquerques com pedra e espelhos, 1 importante piano americano do fabricante Decher Brothers, 1 estrado para o mesmo, 4 isoladores, 1 cadeira para piano, 4 importantes quadros a oleo, 1 espelho de crystal, vidro biseautado, 10 lanças para cortinados, 1 lindo lustre de crystal com 2 bicos para gaz carbonico, 1 candieiro belga de suspensão, 2 lindas mesinhas entalhadas e guarnecidas de erable para centro de sala, 1 tapete para sofá, 4 ditos para porta, 1 porta-chapéos austriacos, 2 porta-retratos, 1 candieiro belga nickelado para mesa, 1 mobilia fina de gabinete, composta de 1 sofá e 2 cadeiras com braços, 1 dita tambem de gabinete, entalhada com 1 sofá e 2 cadeiras de braços, jarros, escarradeiras, forros de esteira para sala, 4 etagers cantoneiras, 1 carneira branca para sofá.

MOVEIS PARA QUARTOS

Um importante guarda-vestidos d'amarello, guarnecido de erable, 1 importante guarda-roupa guarnecido de erable, 1 linda cama com 2 frentes, guarnecida de erable, 1 lavatorio com pedra idem, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 cupola para cama, 1 banca de cama de jacarandá com pedra, 1 tapete para cama, 4 camas de ferro para creança, 1 guarda-vestidos de amarello, 4 cabides elasticos, 1 excellente mobilia de quarto composta de 1 sofá e 2 cadeiras de tesoura com braços, 1 toilette, 1 commoda, 1 cama de ferro para solteiro, 1 candieiro fino para quarto, 1 espelho fino de crystal, para quarto, de vidro biseaute.

MOVEIS PARA SALA DE JANTAR

Dous importantes guarda-louças de carvalho entalhados, suspensos com pedras (obra d'arte) 1 excellente mesa elastica com 7 taboas e cabeceiras ovaes, 1 panno fino para meza, 1 cadeira-carro para creança, 1 guarda-pratos, 1 cadeira estufada com molas, 1 sofá preto, 5 cadeiras de junco, 1 machina Singer com pés para costuras, 1 carteira de amarello e mocho, 1 mesa de carvalho quadrada, 2 cadeiras de jacarandá com braços, 1 lavatorio de ferro e guarnição, 1 quartinheira de columna, 1 balança decimal, 1 escada pequena, 1 importante apparelho de porcelana franceza para almoço, 1 dito para jantar, copos de crystal, ditos de côres, calices finos, talheres e colheres finos, guardanapos, compoteiras, galheteiro, saleiro, bandeijas, chicaras de porcelana para chá e café, louças avulsas, 1 mobilia de junco, composta de 1 sofá e 2 cadeiras de balanço, bacias d'estanho, diversos candieiros e arandelas de metal para gaz carbonico e outros muitos moveis e objectos.

Terça-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS

No 1.° andar á rua do Bom Jesus n. 62 por cima do escriptorio do sr. Theo Just, entrada pela rua da Senzala.
O agente Gusmão autorisado por uma familia que residia fóra da cidade, fará leilão dos moveis acima descriptos os quaes fóram transportados para o referido sobrado.

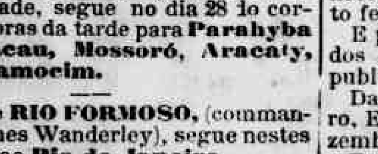
GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, crystaes, electroplate, piano fino, 1 forro completo de tapete avelludado quasi novo, para toda casa, lustres de crystal e diversas bemfeitorias, quadros a oleo, espelho finos etc.

Quinta-feira, 8 de janeiro de 1903
Na casa á rua Fernandes Vieira n. 32

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão de todos os moveis existentes na referida casa, cuja discripção sahirá nos jornaes de 3 de janeiro proximo.

ANNUNCIOS MARITIMOS



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **BEBERIBE,** (commandante M. de Andrade, segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O paquete **RIO FORMOSO,** (commandante Guennes Wanderley), segue nestes dias directo ao **Rio de Janeiro.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **COLERIDGE,** é esperado de New-York no dia 5 de Janeiro, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **PRINZ EITEL FRIEDRICH,** é esperado da Europa até o dia 7 de Janeiro de 1903 e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **S. SALVADOR,** (commandante J. M. Pessôa), é esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente.
Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O paquete **ALAGOAS,** (commandante Carvalho Moreira, é esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente.
Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.
As passagens pagas a bordo custarão mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE
PANAMA

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo,** com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**
Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE
ORAVIA

E' esperado do sul no dia 3 de Janeiro de 1903 e seguirá depois da demora o costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**
A Pacific Steam Navigation Compnay de accorrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.
Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, anda terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR
Wilson Sons & C Limited

EDITAES

EDITAL

Manoel Eladio Pereira do Lago, segundo tabellião do publico judicial e notas, escrivão de protestos no municipio de Limoeiro, Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber que por parte do cidadão Valdevino Gomes de Oliveira, me foi apresentada para ser protestada uma lettra de um conto de réis, aceita por Pedro Raphael e Manoel Gaudencio de Queiroz, morador no logar S. João, Estado da Parahyba do Norte, por não ser paga no vencimento; pelo que intimo aos mencionados Pedro Raphael e Manoel Gaudencio C. de Queiroz do protesto feito na mencionada lettra.
E para que chegue ao conhecimento dos mesmos passei o presente que será publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta cidade de Limoeiro, Estado de Pernambuco, aos 19 de dezembro de 1902.
Em testemunho de verdade M. E. P. L., escrivão publico.
Manoel Eladio Pereira do Lago.

EDITAL

SECRETARIA DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 18 DE DEZEMBRO DE 1902.

De ordem do sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda, convido aos funccionarios abaixo mencionados para fazerem, dentro do prazo de trinta dias, o recolhimento das importancias que devem á Fazenda pelo sello e emolumentos a que estão sujeitas as portarias de licença e prorogação de prazos, que lhes foram concedidas pelo governo:
Horacio Marcionillo Pyrrho, amanuense do presidio de Fernando de Noronha.
Bacharel Affonso Duarte de Barros, promotor publico do municipio de Bezerros.
Bacharel Octavio Hamilton Tavares Barretto, 3.° promotor publico da capital.
Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrivão do civel da capital.
Bacharel Abdias Bibiano da Cunha Sales Filho, promotor publico do municipio de Cabrobó.
Bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, juiz municipal de Correntes.
Bacharel Faustino Cavalcante d'Albuquerque, promotor publico do municipio de Alagoas.
Bacharel Antonio Feliciano Guedes Jardim, juiz municipal de Flores.
Bacharel Geroncio Borba Carvalho, promotor publico do municipio de Salgueiro.
Antonio Atteliano Pessôa de Mello e Lourenço Vieira de Barros, 2.° e 3.° supplentes do juiz municipal de Gloria de Goytá.
Octaviano da Motta Silveira, João Feliciano Bezerra de Aguiar e Joaquim José Miranda, 1.°, 2.° e 3.° supplentes do juiz municipal de Bom-Jardim.
Manoel Simões de Souza, 3.° supplente do juiz municipal de Quipapá.
José Fausto da Silva Machado, contador e partidor do juizo no municipio de Palmares.
O chefe,
Henrique de Barros Cavalcante.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado e municipal do Recife em virtude da lei etc.
Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, em virtude ao artigo 1.° do decreto n. 3332 de 14 de agosto de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o concurso do officio de escrivão dos Feitos da Fazenda do Estado e municipal do Recife, creado por força da lei provincial n. 335 de 26 de abril de 1854, vago pelo fallecimento do serventuario effectivo, general Luiz Augusto Coêlho Cintra.
Os pretendentes á serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados, dentro do referido prazo e na forma do decreto de 28 de abril de 1885; e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.
Dado e passado n'esta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 3 de dezembro de 1902.
Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 26 de novembro de 1902.
De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420, de 26 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a serventia vitalicia dos officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime e civel, residuos e capellas do municipio de Garanhuns.
Pelo director,
O CHEFE DE SECÇÃO,
Alfredo Rodrigues dos Anjos.

EDITAL

O dr. Luiz Affonso de Oliveira Jardim, juiz de direito do municipio de Garanhuns, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e crime e, por distribuição, e privativo de residuos e capellas deste municipio, creadas pela lei provincial n. 22 de 6 de janeiro de 1836 e vagos pela sentença condemnatoria do art. 208 §§ 3.° e 4.° do codigo penal, contra o respectivo serventuario Theophilo Ferreira da Silva Azevêdo, pelo que na forma do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885 convido os pretendentes á serventia vitalicia de taes officios á apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 219 e seus §§ do citado decreto n. 9420, todos em original; podendo entretanto, em falta de certidão de baptismo, ser provada a idade por outro qualquer meio legal. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital que será affixado no logar publico do custume e publicado pela imprensa da Capital do Estado.
Dado e passado nesta cidade de Garanhuns, Estado de Pernambuco, aos 19 de novembro de 1902.
Eu Lourenço Tenorio Villa-Nova, escrivão o escrevi.—Luiz Affonso de Oliveira Jardim.
Certifico que affixei ás 10 horas do dia 19 do corrente, na porta do concelho municipal, o edital do dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de justiça deste municipio, dou fé.—Garanhuns, 19 de novembro de 1902. O escrivão, Lourenço Tenorio Villa-Nova.—Luiz A. O. Jardim.
Está conforme com o original.
O 1.° official,
Godofredo Moscoso.

EDITAL

APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1897 SORTEADAS

Tendo sido sorteadas, em sessões realizadas a 28, 29 e 31 de outubro, 5 e 7 de novembro do corrente anno, pela junta administrativa da Caixa da Amortisação, segundo consta do Diario Official de 26 do ultimo dos citados mezes e do telegramma da Inspectoria da mesma Caixa á esta repartição, de 19 do corrente, as apolices do emprestimo nacional de 1897 de juros de 6 %, em papel ns. 42438, 42442, 42445 e 42449 e inscriptas aqui em nome do possuidor Carlos Lourenço Gomes, e a de n. 31244, no de Antonio Fernandes de Azevêdo Ramos; pelo presente, de ordem do illm. sr. delegado fiscal, são chamados os mesmos possuidores para, mediante resalva passada pelo mesmo sr. delegado, virem recolher as sobreditas apolices, para os devidos fins. E bem assim para igual procedimento, os possuidores das apolices ao portador do emprestimo do mesmo anno, cujos numeros se acharem contemplados na relação publicada no referido Diario Official que aqui poderão encontrar para os necessarios confrento e verificação.
Delegacia fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 22 de dezembro de 1902.
O 1.° escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

DECIMA URBANA
Semestre de 1902 a 1903

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de decima urbana, relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas determinadas no Regulamento de 6 de julho de 1899.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de dezembro de 1902.
O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 20 DE DEZEMBRO DE 1902.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda, presidente do Tribunal do Thesouro do Estado, etc.
Convida aos senhores concessionarios das usinas constantes da relação supra, a virem, até 31 do corrente mez, recolher os juros dos emprestimos que lhes foram feitos pelo Estado, certos de que, na falta de recolhimento, ficam sujeitos aos juros da mora, de conformidade com as leis e regulamentos em vigor.
João Ferreira de Almeida Guimarães.

RELAÇÃO DAS USINAS CUJOS CONCESSIONARIOS SE ACHAM EM DEBITO PARA COM O ESTADO.

Periodo a que se refere o debito

Trapiche—De julho de 1896 a dezembro de 1902.
Carassú—Idem, idem, idem.
Ipojuca—Idem, idem, idem.
Bamburral—De julho de 1900 a dezembro de 1902.
Coelho—De julho de 1895 a dezembro de 1902.
Phenix—De janeiro de 1900 a dezembro de 1902.
Catende—De julho de 1895 a dezembro de 1902.
Salgado—De janeiro de 1900 a dezembro de 1902.
Cachoeira Lisa—De julho de 1896 a dezembro de 1902.
Maria das Mercês—De julho de 1900 a dezembro de 1902.
Caxangá—Idem, idem, idem.
Cabo—De janeiro de 1899 a dezembro de 1902.
Pery-Pery—De julho de 1895 a dezembro de 1902.
Conceição—De janeiro de 1896 a dezembro de 1902.
Raiz de Dentro—De julho de 1895 a dezembro de 1902.
Nova Conceição—Idem, idem, idem.
Massauassú—De julho de 1896 a dezembro de 1902.
Nossa Senhora de Lourdes—De julho de 1895 a dezembro de 1902.
Bom-Fim—De janeiro a dezembro de 1902.
Pirangy-Assú—De julho de 1895 a dezembro de 1902.
Treze de Maio—Idem, idem, idem.
Muribeca—De julho de 1897 a dezembro de 1902.
Pau-Sangue—De Janeiro de 1901 a dezembro de 1902.
Santa Cruz—Idem, idem, idem.
Progresso Colonial—De julho de 1899 a dezembro de 1902.
Frecheiras—De julho de 1896 a dezembro de 1902.
Frecheiras—De julho de 1896 a dezembro de 1902.
Cabeça de Negro—De Julho a dezembro de 1902.
3.ª secção, 19 de dezembro de 1902.
O chefe,
Trindade Henriques.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do dr. director faço publico que, de accôrdo com o art. 198 do Reg. de 14 de novembro de 1901, achar-se-ha aberta, a contar de 16 do corrente, a inscripção para os exercicios praticos, devendo encerrar-se no dia 25 do cadente.
Secretaria da Escola de Engenharia, 13 de dezembro de 1902.
O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

COM O PRAZO DE NOVENTA DIAS

O cidadão doutor José Guilherme de Souza Caldas, juiz municipal nesta villa de Araruna, da comarca de Bananeiras, do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.:
Faço saber que por parte do cidadão João Horacio Fernandes Bezerra, me foi feita uma petição pela qual me pediu, mandasse passar editaes de citação com o prazo de noventa dias, para as intimações dos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther, Judith, moradoras na capital do Estado de Pernambuco, e herdeiros de Justiniano José Fernandes, ausentes em logar não sabido, para comparecerem á primeira audiencia deste juizo depois de feitas todas as citações, afim de se louvarem com o supplicante um agrimensor e arbitradores, que procedarão á demarcação e divisão do sitio *Serra Verde*, se abonarem as necessarias despezas, sob pena de revelia, ficando, outro sim, desde logo citados, para todos os mais termos da causa e final sentença e execução. E como assim me pedisse, mandei passar o presente com o prazo de noventa dias, pelo qual cito, chamo e requeiro aos ditos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther e Judith e herdeiros ausentes de Justiniano José Fernandes, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo, que se fizer, findo o ultimo prazo das intimações para o fim acima exposto.
As audiencias deste juizo tem lugar todas as quintas-feiras no edificio do Concelho Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume, nesta villa, e mais dous que serão remettidos aos cidadãos, juizes municipaes das capitaes deste Estado e do Estado de Pernambuco, para serem publicados nas imprensas officiaes ou em outros jornaes de circulação.
Dado e passado nesta villa de Araruna, aos 18 dias do mez de outubro de 1902.
Eu, Manoel da Silveira Borges Lima, escrivão o escrevi.
José Guilherme de Souza Caldas.

EDITAL

SUBSTITUIÇÃO DE CAUTELAS

Por esta repartição são chamados os possuidores de cautelas representativas de apolices resultantes do excedente da reconversão dos juros de 4 % em ouro para 5 % em papel, para, munidos dos recibos que se lhes passou, das mesmas cautelas, virem receber as respectivas apolices ora inscriptas em seus nomes.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 16 de dezembro de 1902.
O 1.° escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1902.

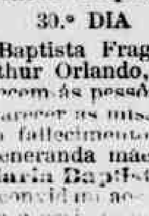
O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, Director Geral de Secretaria da Fazenda.
Faz saber aos senhores possuidores de apolices da divida do Estado que do dia 1.° de dezembro vindouro em diante se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros d'aquelles titulos referentes ao semestre de janeiro a junho ultimo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela letra A, e os outros á proporção que forem sendo convidados.
Outrosim, previne que aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as letras.
O director geral,
João Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL

SECRETARIA DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 10 DE DEZEMBRO DE 1902.

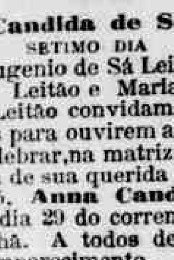
De ordem do sr. dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda convido o sr. Ivo Pedro Pereira Borba para, no prazo de 30 dias e sob as penas da lei, vir recolher ao Thesouro a quantia de novecentos e quarenta e um mil tresentos e noventa reis (941$390) que demais recebeu relativamente ao contracto para construcção da Escola de Timbauba.
O chefe,
Henriques de Barros Cavalcante.

ANNUNCIOS FUNEBRES



D. Isabel Maria Baptista Fragoso
30.° DIA

Dr. João Baptista Fragoso, d. Elvira Fragoso, Arthur Orlando, sua mulher e filhas agradecem ás pessôas que se dignaram comparecer as missas [illegible] no 7.° dia do fallecimento de sua inesquecivel e veneranda mãe, sogra e avó d. Isabel Maria Baptista Fragoso e novamente convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de 30.° dia que terá logar no convento de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas da manhã de segunda feira 29 do corrente; antecipando o seu reconhecimento a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.



Anna Candida de Sá Leitão
SETIMO DIA

Manoel Eugenio de Sá Leitão, José Antonio de Sá Leitão e Maria José Bourgard de Sá Leitão convidam aos parentes e amigos para ouvirem as missas que mandam celebrar, na matriz da Bôa-Vista, por alma de sua querida e nunca esquecida avó **Anna Candida de Sá Leitão,** no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã. A todos desde já agradecem o comparecimento.

COMMERCIO

DIA 26

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 23/32 sendo a cobrança de saques feita á mesma taxa.
Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, que foi conservada sem alteração até ao fecho [illegible] 11/16.
O papel particular foi negociado a [illegible]

BOLSA
Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 23/32 d/s por mil reis do Banco.
Idem idem idem a vista 11 19/32 d/s por mil reis do Banco
Idem sobre Paris a vista 827 reis o franco do Banco.
Idem sobre o Rio de Janeiro 3/8 % de premio do Banco.
Eduardo Dubeux.
Presidente.
Augusto P. de Lemos.
Secretario.

MERCADO DE GENEROS
Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$300	a	5$800
Crystalisados, nominal	4$300	a	4$800
Brancos	4$200	a	5$000
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$100	a	2$200
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos mellados novo	1$800	a	1$900
Retames	1$500	a	1$700

Aguardente, 400 a 440 cota-se para o agricultor a canada.
Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultor a 900 e a canada de 40 graos 950 reis.

Algodão

Pequenas transacções a 10$300:—mercado de Liverpool fechacho até o dia 29.

Caroços de algodão cota-se os 15 kilos		a	$950
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, o kilo de	1$500	a	2$500
Mamona, os 15 kilos			1$700
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco com 60 k.		a	10$600
Milho, Cota-se o kilo		a	$080
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.			3$500

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento
Couros espichados 1$100 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, 1$100 nominal o kilo.
Couros verdes, a $600 o kilo nominal o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1902
Para o exterior

No paquete inglez *Traveller,* para Liverpool carregaram:
Rossbach Brothers, 133 fardos com 14287 kilos de borracha de mangabeira.
Amorim Irmãos & C., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.
John H. Boxwell, N. 400 fardos com 70870 kilos de algodão em rama.
T. D. Evans, 1080 saccos com 75600 kilos de assucar bruto.
Borstelmann & C., 300 saccos com 28983 kilos de algodão em rama.
Julius von Sohsten, 2000 saccos com..... 150000 kilos de [illegible] caroços de algodão.
No paquete inglez *Eastern Prince,* para os Estados Unidos carregou:
Julius von Sohsten, 3208 saccos com 210450 kilos de assucar mascavado.
Na barca portugueza *Florinda,* para o Porto carregaram:
Guimarães & Valente, 5 barricas com 415 kilos de farinha de mandioca.

Para o Interior

No paquete nacional *Bragança,* para Santos carregaram:
Neesen & C., 265 fardos com 41120 kilos de algodão em rama.
No paquete nacional *Rio Formoso,* para o Rio de Janeiro carregaram:
Amorim Irmãos & C., 20 toneis com 9940 litros de alcool.
No paquete nacional *Amazonas,* para o Pará carregaram:
Eugenio Cardoso & C., 250/2 250/4 barricas com 35000 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Beberibe,* para Aracaty carregaram:
Loureiro Barbosa & C., 5 caixas com 75 kilos de velas se cêra, 1 barril com 80 litros de vinho e 1 barril com 40 litros de vinagre.
Para Macau carregaram:
Cesar Lopes & C. 1 caixa com calçados.
No paquete nacional *Satellite,* para a Bahia carregou:
F. Gortz, 25 caixas com 850 litros de oleo de ricino.
Para o Rio de Janeiro carregaram:
Nogueira & Pinto, 4/4 barricas com 120 kilos de assucar refinado.
Pereira Pinto & C., 25 pipas com 13250 litros de alcool
Loyo & C., 205 saccos com 12300 kilos de assucar branco, 248 saccos com 14280 kilos de assucar demerara e 169 saccos com 10140 kilos de assucar mascavado.
Para Santos carregaram:
João de Meira Lins, 500 saccos com 30000
Pohlmann & C., 317 saccos com 19020 kilos de assucar branco e 183 saccos com.... 10980 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio Grande do Sul carregaram:
Loyo & C, 1000 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *S. Salvador,* para o Rio de Janeiro carregaram:
Amorim Silva & C, 386 saccos com 26160 kilos de feijão e 200 saccos com 12000 kilos de milho.
No hiate *Neptuno,* para Natal carregaram:
Fons ca Irmãos & C, 50 caixas com 1100 kilos de sabão.
Loureiro Barbosa & C., 2 caixas com 64 litros de cerveja, 2 barris com 160 litros de vinogre, 5 caixas com 25 kilos de velas, 2 caixas com 16 kilos de massas alimenticias e 100 pacotes com saccos de estopa.
Rodrigues Lima & C. 5 fardos com 300 kilos de tecidos de algodão.
Santos Araujo & C., 150 caixas com 3450 kilos de sabão.
Antonio Cruz & C., 30 barris com 1400 litros de vinho de canna, 20 barris com 1200 litros de vinagre e 8 caixas com 64 litros de gasosa.
No hiate *D. Sinhá,* para Mossoró carregou
João R. da Fonseca, 4 caixas com 55 kilos de velas de cêra.
No cutter *Sanhauá,* para a Parahyba carregaram:
R. M. de Barros, 10 barris com 400 litros de vinho de canna e 10 barris com 400 litros de vinagre.
F. A. Cardoso & C., 30 ancoras com 1200 litros de vinho de fructas e 10 ancoras com 400 litros de vinho de canna.
John H. Boxwell, N. & C., 90 volumes com saccos de estopa.
Na barcaça *Britania,* para Penedo carregaram:
Santos da Figueira & C., 3 latas com 54 kilos de phosphoros.
Para S. Miguel carregaram:
A. J. Madeira & C., 10 barris com 400 litros de vinho de fructas e 1 caixa com 24 litros de cerveja.
José S. Seixas, 100 caixas com 2200 kilos de sabão.
Na barcaça *Flor de Maria,* para Mamanguape carregaram:
A. J. Madeira & C., 5 barris com 200 litros de vinho de canna e 2 caixas com 48 litros de cerveja.
Santos Araujo & C., 80 caixas com 1840 kilos de sabão.
Pela Estrada de Ferro Sul de Pernambuco para a União carregaram:
Rodrigues Lima & C., 2 fardos com 120 kilos de tecidos de algodão.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de dezembro

Rendimento do dia 24	1.212.855$225
Idem do dia 26	15.746$185
	1.228.601$410

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 24	426.906$979
Dia 26:	
Diversos impostos	7.832$771
Exportação	4.441$613
	439.181$363

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 24	4.401$588
Idem do dia 23	119$450
	4.521$038

CAIXA ECONOMICA

Dia 26:	
Entrada de depositos	22.703$000
Sahida idem, idem	19.523$000
Saldo [illegible]	43.1[illegible]$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 24	26.185.855
Idem do dia 24	368$750
	26.554$605

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 26 de Dezembro

PREÇOS DO DIA

Carna verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	360
Milho, idem, de	400	a	360
Feijão, idem, de	1$000	a	900

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

DIVIDENDO N. 3.

São convidados os srs. Accionistas a receber do dia 22 do corrente mez em deante, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n.° 1, pavimento terreo, das 12 ás 2 horas da tarde o 3.° dividendo á razão de 10% ao anno ou 10.000 por acção relativo ao 2.° semestre do corrente anno.
Recife, 17 de Dezembro de 1902.
Cornelio R. Padilha.
Director presidente.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo-se extraviado as cautellas dos accionistas [illegible] de 10 acções, D. Fanny Robilliard de 10 acções e d. Carlota F. Robilliard de 10 acções, ficarão as mesmas de nenhum effeito e em substituição serão emittidas novas cautellas decorrido o prazo de 30 dias.
Recife, 11 de dezembro de 1902.
Director-secretario,
José João de Amorim.

COMPANHIA TETHYS

Assembléa geral extraordinaria
3.ª CONVOCAÇÃO

Deixando de se realizar a assembléa geral extraordinaria convocada para 12 e 20 do corrente por não ter comparecido numero legal de accionistas convidamos novamente os mesmos srs. para a 3.ª reunião, a qual deverá ter logar em o dia 26 do corrente á uma hora da tarde na séde da Companhia para o fim annunciado.
Segundo o disposto do art. 30 dos Estatutos a assembléa [illegible] e deliberará qualquer [illegible] e effectuará numero de accionistas [illegible] assumpto com o Recife [illegible] accionistas que comparecer.
[illegible] de abril de 1902.
A directoria,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

AVISOS MARITIMOS

DIA 25 SAHIDAS

Porto Alegre e escala, paquete nacional *Satellite,* commandante J. Almeida, carga varios generos.
Saint Johns, lugar inglez *Flora,* commandante J. Tizerd, lastro.
Saint Johns, lugar inglez *Simbeam,* commandante Kaudrick, lastro.
Parahyba, paquete nacional *Itatiba,* commandante Haskim, carga varios generos.

DIA 26—ENTRADAS

Ceará, 9 dias, paquete inglez *Norseman* de 568 toneladas, commandante M. Neill, equipagem 60, apparelhos telegraphicos, a W. Telegraph Company.
Cardiff, 50 dias, barca norueguense *Rollo* de 578 toneladas, commandante K. Jacobsen, equipagem 12, carvão á Companhia Fiação e Tecidos.
Rio de Janeiro, 7 dias, paquete nacional *Amazonas* de 927 toneladas, commandante T. Lestro, equipagem 32, carga varios generos, a Amorim Fernandes.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Dezembro

Poranga, do norte hoje.
Panamá, da Europa hoje.
Alagoas, do norte hoje.
Nile, do sul a 29

Mez de Janeiro

Magdalena, da Europa a 1.
Santa Fé, da Europa a 4.
Coleridge, de New-York a 5.
Tennyson, do sul a 7.
Brezil, da Europa a 8.
Thames, do sul a 12.
Danube, da Europa a 14.
Byron, de New-York a 18.
Cordillere, do sul a 20
Clyde, da Europa a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Dezembro

Rio de Janeiro e esc. *Alagoas,* hoje ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Panamá,* hoje ás 12 horas.
Camocim e esc. *Beberibe,* amanhã ás 4 horas
Southampton esc. *Nile,* a 29 ás 4 horas.

Mez de Janeiro

Buenos Ayres e esc. *Magdalena,* a 1 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *S. Fé,* a 5 ás 4 horas.
Rio e esc. *Coleridge,* a 5 ás 12 horas.
New-York e esc. *Tennyson,* a 7 ás 12 horas
B. Ayres e esc. *Brezil,* a 8 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames,* a 12 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Danube,* a 14 ás 12 horas.
Rio e esc. *Byron,* a 18 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde,* a 29 ás 12 horas
Bordeaux e esc. *Cordillere,* a 20 ás 12 horas

Ancoradouro interno

Paquete nacional *Amazonas,* varios generos.
Paquete nacional *Ipanema,* varios generos.
Paquete nacional *Beberibe,* varios generos.
Paquete nacional *Rio Formoso,* varios generos.
Paquete inglez *British Prince,* varios generos.
Paquete inglez *Eastern Prince,* varios generos
Paquete inglez *Norseman,* Fio Telegraphico
Paquete inglez *Traveller,* varios generos.
Paquete inglez *Aldershot,* lastro.
Patacho nacional *Rival,* varios generos.
Palhabote nacional *Regente,* varios generos
Lugar nacional *Tamborum,* carvão.
Lugar americano *James B. Jordão,* varios generos.
Lugar russo *Roma,* carvão.
Lugar inglez *Flora,* bacalhão.
Lugar inglez *Lumber,* bacalhão.
Barca brazileira *Natante,* em lastro.
Escuna nacional *D. Maria,* xarque.
Barca norueguense *Sophie Helene,* varios generos.
Barca portugueza *Teatadora,* carvão.
Barca portugueza *Amazona,* carvão.
Barca portugueza *Florinda,* carvão
Barca norueguense *Rollo,* carvão.
Barca norueguense *Walthania,* varios generos.
Barca norueguense *Spind,* carvão.
Barca americana *Benjamin Huntejon,* casco secco.

MUTILADO

ILEGÍVEL